



TEIXEIRA DUARTE

R E L A T Ó R I O

E C O N T A S

1 ° S e m e s t r e

2 0 0 8

ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE	3
SÍNTESE DE INDICADORES	4
GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 1º SEMESTRE - 2008	5
I. INTRODUÇÃO	7
II. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	7
III. APRECIACÃO GLOBAL	7
IV. ANÁLISE SECTORIAL	10
IV.1. CONSTRUÇÃO	11
IV.1.1. - "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." - Análise Geral	11
IV.1.2. - MERCADO INTERNO	13
A) ENQUADRAMENTO	13
B) "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A."	13
C) PARTICIPAÇÕES E ASSOCIAÇÕES	16
IV.1.3 - MERCADO EXTERNO	18
IV.2. - CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS	22
IV.2.1. - MERCADO INTERNO	22
IV.2.2. - MERCADO EXTERNO	22
IV.3. - CONCESSÕES E SERVIÇOS	23
IV.3.1. - MERCADO INTERNO	23
IV.3.2. - MERCADO EXTERNO	25
IV.4 - IMOBILIÁRIA	26
IV.4.1. - MERCADO INTERNO	26
IV.4.2. - MERCADO EXTERNO	27
IV.5 - HOTELARIA	28
IV.5.1. - MERCADO INTERNO	28
IV.5.2. - MERCADO EXTERNO	28
IV.6 - COMÉRCIO ALIMENTAR	29
IV.7 - COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS	29
IV.7.1. - MERCADO INTERNO	29
IV.7.2. - MERCADO EXTERNO	29
IV.8. - COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS	30
V. - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES COTADAS	30
V.1. - CIMPOR - Cimentos de Portugal - SGPS, S.A.	30
V.2. - BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	31
V.3. BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA, S.A.	31
VI. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO SEMESTRE	31
VI. PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2008	32

TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: E 210.000.000

Número Único de Pessoa Colectiva e de Matrícula na Cons. Reg. Com. de Cascais (Oeiras) 500 097 488

Titular do Alvará de Construção nº 24



Documento de Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade outorgado à Teixeira Duarte em 20 de Dezembro de 2002, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.



Documento de Certificação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho outorgado à Teixeira Duarte em 23 de Fevereiro de 2006, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.



Documento de Certificação do Sistema de Gestão Ambiental outorgado à Teixeira Duarte em 15 de Abril de 2008, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.

Síntese de Indicadores Consolidados

	1º Sem. 2004	1º Sem. 2005	1º Sem. 2006	1º Sem. 2007	1º Sem. 2008	Crescimento 2008/2007
Trabalhadores	6.233	6.064	6.936	9.334	12.746	36,6%
Vendas/Prestações de Serviços	312	296	356	464	583	25,7%
Proveitos Operacionais	325	315	375	480	632	31,7%
EBITDA	29	37	38	45	93	105,0%
Margem EBITDA / Volume de Negócios	9%	13%	11%	10%	16%	62,9%
EBIT	16	25	24	28	71	154,8%
Activos fixos tangíveis + Propriedade de Investimento	499	564	676	767	832	8,4%
Investimentos em associadas + Activos disponíveis para venda + Outros investimentos	848	1.095	1.088	1.719	1.393	-18,9%
Total do Capital Próprio	338	467	536	1.049	535	-49,0%
Resultados Líquidos	28	43	29	34	(256)	-

Notas:

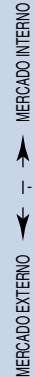
Os números de trabalhadores indicados são números médios nos respectivos períodos.

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de Euros.

Os valores da coluna "Crescimento 2008/2007 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses minoritários.

TEIXEIRA DUARTE
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

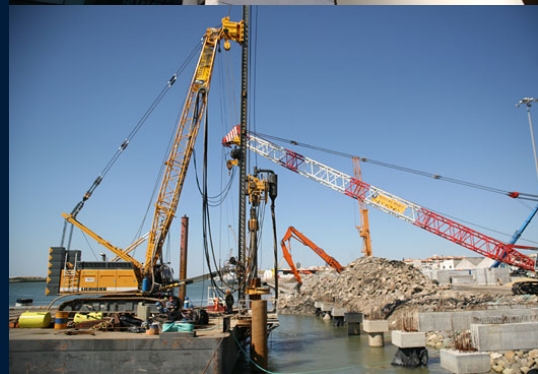


EMPRESAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO.

XX → Valores em % de Capital



**Relatório de Gestão
do Conselho de Administração
1º Semestre 2008**



I. INTRODUÇÃO

Nos termos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” apresenta o Relatório de Gestão referente ao primeiro semestre de 2008, onde expõe em conjunto os seus âmbitos individual e consolidado e com que presta informação sobre a actividade e os resultados obtidos nesse período, permitindo, inclusivamente, a análise de tais elementos desde o encerramento do exercício de 2007, bem como a evolução previsível até ao final do ano em curso.

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2008 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), tal como adoptadas na União Europeia e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, sendo que as demonstrações financeiras individuais da “TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.” são apresentadas e conformidade com o normativo contabilístico nacional em vigor.

Ao abrigo das alterações introduzidas pelo Regulamento da CMVM n.º 3/2006 e sem prejuízo da fiscalização, pelos órgãos sociais competentes, das contas e dos documentos produzidos no âmbito da prestação de contas semestral, não foi elaborado qualquer relatório por auditor registado na CMVM.

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do Artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os signatários declaram que, tanto quanto seja do seu conhecimento, as demonstrações financeiras condensadas anexas foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” e das sociedades incluídas no seu perímetro de consolidação, bem como que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram no período, o impacto nas

respectivas demonstrações financeiras, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

II. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Durante o primeiro semestre do ano a economia nacional apresentou claros sinais de abrandamento, tendo o PIB crescido abaixo das expectativas, prevendo-se que este indicador se fixe no final do ano num valor próximo de 1,2%.

Em contrapartida e apesar do cenário internacional de inflação de preços de matérias-primas e da chamada crise do *sub-prime*, a verdade é que a maioria dos mercados externos em que actuam as empresas do Grupo Teixeira Duarte têm registado boas performances, como sucedeu nos casos dos mercados estratégicos de Angola, Argélia e Brasil.

III. APRECIÇÃO GLOBAL

Os resultados líquidos consolidados atribuíveis a detentores de capital foram negativos em 255.960 milhares de Euros.

O número acima indicado foi penalizado pelo facto da valorização do justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda ter sido contabilizado como perda no montante de 375.075 milhares de Euros, com impacto líquido nos resultados de 292.263 milhares de Euros.

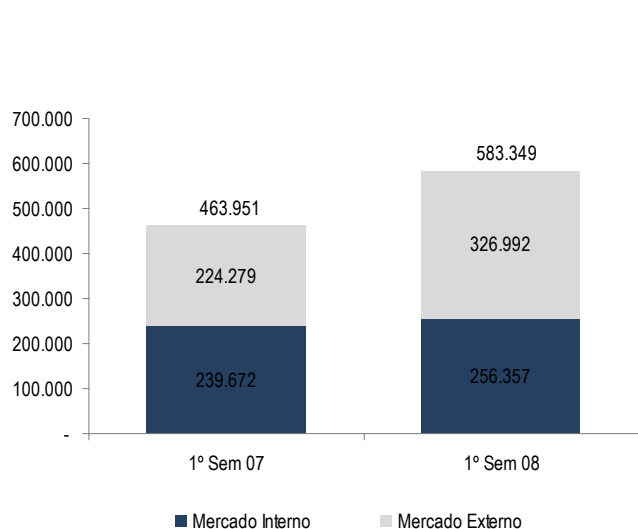
Não considerando a contabilização acima descrita, os resultados líquidos consolidados atribuíveis a detentores de capital em 30 de Junho de 2008 seriam positivos em 36.303 milhares de Euros e reflectiriam um crescimento de 6,7% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

O volume de negócios consolidados atingiu o montante de

583.349 milhares de Euros, superiores em cerca de 25,7% face aos primeiros seis meses de 2007.

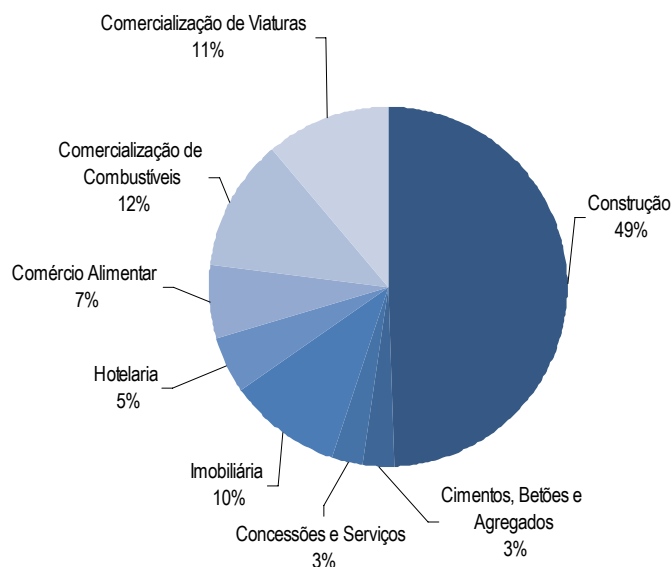
Os contributos de cada um dos sectores de actividade para o valor global dos proveitos operacionais consolidados foram os seguintes:

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(Valores em milhares de Euros)

Os **proveitos operacionais consolidados** foram de 632.282 milhares de Euros, revelando um incremento de 31,7% face ao período homólogo do ano anterior, em resultado do bom crescimento no mercado interno e do ainda melhor aumento no mercado externo, que representou 56% do valor global indicado.



O **EBITDA** subiu 105% em relação a Junho de 2007 e alcançou um total de 93.144 milhares de Euros, influenciado, em 33.492 milhares de Euros, por operações não recorrentes.

A **margem EBITDA / Volume de Negócios** registou um acréscimo face aos primeiros seis meses do ano passado, passando de 9,8% para 16% em Junho de 2008.

Proveitos Operacionais por sectores de actividade e mercados geográficos

Sector de Actividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	2008	2007	Var (%)	2008	2007	Var (%)	2008	2007	Var (%)
Construção	149.648	140.030	6,9%	163.615	85.165	92,1%	313.263	225.195	39,1%
Cimentos, Betões e Agregados	45	-	-	17.219	9.039	90,5%	17.264	9.039	91,0%
Concessões e Serviços	6.156	7.407	-16,9%	11.827	10.704	10,5%	17.983	18.111	-0,7%
Imobiliária	40.000	34.614	15,6%	23.846	2.293	939,9%	63.846	36.907	73,0%
Hotelaria	6.037	4.792	26,0%	25.426	25.975	-2,1%	31.463	30.767	2,3%
Comércio Alimentar	-	-	-	41.981	39.230	7,0%	41.981	39.230	7,0%
Comercialização de Combustíveis	76.274	62.270	22,5%	-	-	-	76.274	62.270	22,5%
Comercialização de Viaturas	118	3.018	-96,1%	70.090	55.661	25,9%	70.208	58.679	19,6%
Total dos Sectores:	278.278	252.131	10,4%	354.004	228.067	55,2%	632.282	480.198	31,7%

(Valores em milhares de Euros)

Os resultados financeiros foram negativos em 384.008 milhares de Euros, devido essencialmente à contabilização da valorização do justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda em resultados das actividades de investimento, bem como à subida da taxa de juro e ao comportamento do Dólar Americano face ao Euro.

O total do activo líquido registou valores semelhantes a 31 de Dezembro de 2007, fixando-se em 3.270.601 milhares de Euros, do qual destacamos a “CIMPOR – Cimentos de Portugal – SGPS, S.A.”, “Banco Comercial Português, S.A.” e “Lagoas Park”, no montante conjunto de 1.482.962 milhares de Euros.

O endividamento do Grupo, que continua a ser objecto de cuidado controlo e integrado na estratégia global definida, atingiu 2.083.318 milhares de Euros, tendo tido um acréscimo de 290.872 milhares de Euros no primeiro semestre de 2008, durante o qual se prosseguiu o investimento significativo no Brasil, em novos projectos no sector imobiliário em Portugal e na aquisição de acções do “Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.”, bem como no reforço das participações qualificadas detidas nas sociedades cotadas “CIMPOR – Cimentos de Portugal – SGPS, S.A.” e “Banco Comercial Português, S.A.”.

Esta política de investimentos tem permitido à empresa aumentar o seu activo, referindo-se a este propósito que as participações sociais detidas no “Banco Comercial Português, S.A.” e “CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.”, valorizadas em 1.050.266 milhares de Euros de acordo com as respectivas cotações de mercado a 30 de Junho de 2008, somadas aos espaços ocupados do empreendimento de “Lagoas Park”, valorizado em 219.563 milhares de Euros de acordo com uma taxa de capitalização de 8% sobre os respectivos rendimentos, representam 61% do valor de endividamento do Grupo.

O total dos capitais próprios diminuiu, tendo alcançado 535.235 milhares de Euros, o que traduz uma diferença

negativa de 35,8% em relação a 31 de Dezembro de 2007.

A autonomia financeira passou de 25,9% no final do ano passado para 16,4% em 30 de Junho de 2008.

No que se refere ao perímetro de consolidação assinalamos a entrada das sociedades “PROMOTUR, Lda.”, que explora uma unidade hoteleira em São Tomé e Príncipe e da “MMK CEMENT, Limited Liability Company”, que actua na área dos cimentos no norte da Rússia, bem como a constituição das seguintes sociedades:

– “TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.”, compreendendo a concepção, construção e diversas outras actividades no âmbito de um contrato de gestão para o novo Hospital de Cascais;

– “INVICTAAMBIENTE – Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.” criada no âmbito de um concurso público na cidade do Porto;

– “EMPA LOGÍSTICA, S/A” – detida pela nossa participada EMPA, S/A, no estado de Minas Gerais, Brasil e vocacionada para o transporte de minérios.

No semestre em análise foi alienada a “TEPORSET – Terminal Portuário de Setúbal, S.A.” e dissolvida e liquidada a sociedade “EUROGTD – Sistemas de Informação, S.A.”.

Quanto aos recursos humanos, o número total de trabalhadores das empresas do Grupo Teixeira Duarte aumentou 9,96% face ao final do ano passado, tendo-se fixado, em 30 de Junho de 2008, em 13.456, destacando-se ainda os contínuos processos de formação de pessoal em diversas áreas, incluindo os de certificação profissional.

A Direcção Central de Informática prosseguiu respondendo às necessidades colocadas pelo acelerado desenvolvimento do Grupo, quer através da adaptação dos processos existentes, quer da introdução de outros novos, visando a

progressiva melhoria e automatização dos meios e da qualidade da informação disponível, como forma de aumentar a eficiência produtiva da Empresa.

Para além dos projectos de aprofundamento da solução implementada, com novas funcionalidades e sua extensão a novas empresas, merecem especial destaque, pela sua dimensão e complexidade, os desenvolvidos em Angola, nas plataformas SAP e Microsoft e que cobrem actualmente a totalidade das actividades do Grupo naquele país.

No domínio das infra-estruturas tecnológicas e de comunicações, foram levadas a cabo várias acções com o objectivo da sua completa estabilização e funcionalidade em todos os nossos pontos de actuação, em especial em Angola.

Em matérias Societárias, recorda-se aqui parte do que oportunamente foi divulgado ao mercado, nomeadamente a realização, no passado dia 14 de Maio, da Assembleia Geral Anual dos accionistas da “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.”, a qual, registando a expressiva participação de 77,4% da totalidade do capital, veio a aprovar todas as propostas a ela submetidas à apreciação, nomeadamente as subscritas pelo Conselho de Administração.

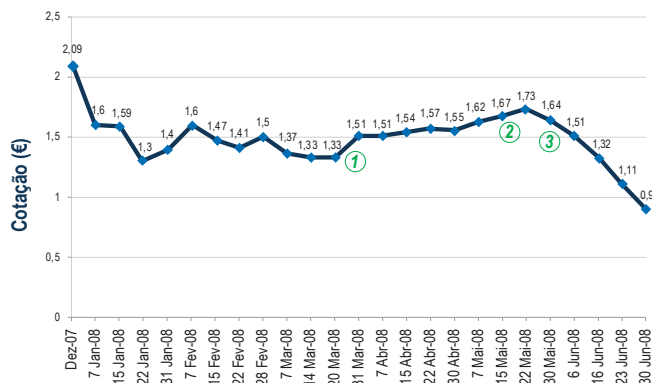
Na sequência da deliberação de aplicação de resultados, foram cumpridas todas as formalidades e distribuídos os dividendos aos accionistas, no valor ilíquido de 0,018€ por acção, mediante pagamentos efectuados a partir de 12 de Junho de 2008.

Os títulos da “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” registaram no semestre uma desvalorização de 57% descendo de 2,09€ em 31 de Dezembro de 2007 para 0,90€ no final do primeiro semestre de 2008.

No gráfico infra verifica-se a evolução da cotação das acções ao longo do ano e assinalam-se as datas em que foram anunciados os resultados e o momento a partir do qual foram pagos os dividendos relativos ao exercício de 2007, com o

valor ilíquido de 0,018€ por acção.

Cotações de Teixeira Duarte, S.A.



1 - Anúncio sobre Resultados Consolidados no Exercício de 2007

2 - Anúncio sobre Resultados Consolidados no 1.º trimestre 2008

3 - Anúncio da Data a partir da qual foram pagos os dividendos relativos ao Exercício de 2007

Tal como sucedeu no decurso do ano de 2007, o título continua a revelar boa liquidez, sendo que durante o semestre foram transaccionadas em bolsa 228.905.959 acções, por um montante global de 339.831.512 Euros, o que representa um incremento de 19,7% do número de acções em relação a período homólogo.

A este propósito, registamos aqui que no passado dia 4 de Março de 2008 os títulos da “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” passaram, novamente, a estar integrados no PSI20, principal índice da Bolsa portuguesa.

IV. ANÁLISE SECTORIAL

Neste capítulo analisamos a actuação das empresas do Grupo nos diferentes sectores de actividade, procedendo ao descritivo do desempenho levado a cabo nos primeiros seis meses do ano e fazendo referência aos respectivos indicadores numa perspectiva não consolidada, de forma a permitir uma melhor percepção dos níveis atingidos em cada um deles.

IV.1. CONSTRUÇÃO

No primeiro semestre de 2008 os proveitos operacionais não consolidados das empresas do Grupo que actuam no sector da Construção atingiram o valor global de 420.061 milhares de Euros, sendo 47,7% obtidos no mercado interno e os restantes 52,3% referentes à actividade desenvolvida no estrangeiro.

Estes números traduzem aumentos de 10,3% dos proveitos em Portugal e de 50% desse indicador no mercado externo.

Durante este período foram contratadas obras no valor global de 229.079 milhares de Euros, sendo 153.935 milhares de Euros em Portugal e 75.144 milhares de Euros no exterior.

Para além destas considerações mais genéricas da actividade da Teixeira Duarte neste sector, a circunstância de este ser representativo do core-business do Grupo e da actividade desenvolvida pela Casa Matriz, que apoia e/ou lidera, com actuações coordenadas, a actividade das suas participadas e dos Agrupamentos e Consórcios, justifica que façamos o enquadramento da actividade e uma análise geral do desempenho da “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.”, seguida dos descritivos das actuações nos mercados interno e externo, especificando, no primeiro a actuação por empresas e agrupamentos e no segundo por países.

IV.1.1. - “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” - Análise Geral

Os proveitos operacionais da “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” foram de 248.639 milhares de Euros, o que consideramos um desempenho positivo tendo em conta a actual conjuntura económica.

Principais Indicadores Económicos e Financeiros da “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.”

	1º Sem. 2004	1º Sem. 2005	1º Sem. 2006	1º Sem. 2007	1º Sem. 2008	Crescim. 2008/2007%
Trabalhadores	1.789	1.675	1.690	1.700	1.788	5,2%
Vendas/Prestações de Serviços	186.852	145.963	186.524	211.863	225.610	6,5%
Proveitos Operacionais	187.250	149.246	192.646	226.823	248.639	9,6%
EBITDA	8.981	4.345	(1.169)	2.497	7.071	183,2%
EBITDA / Volume de Negócios (%)	5%	3%	-1%	1%	3%	165,9%
Resultados Líquidos	19.309	38.987	13.312	24.134	(234.222)	-
Activo Total Líquido	1.018.396	804.689	1.008.138	1.045.312	1.226.405	17,3%
Capitais Próprios	253.807	277.999	315.223	341.652	179.197	-47,5%
Passivo Total	764.589	526.690	692.915	703.660	1.047.208	48,8%
Endividamento Bancário	346.596	341.005	463.051	346.021	665.540	92,3%
EBITDA / Endividamento Bancário	3%	1%	s.s.	1%	1%	47,2%
Autonomia Financeira	25%	35%	31%	33%	15%	-55,3%
Liquidez Geral	359%	245%	232%	205%	105%	-48,6%

(Valores em milhares de Euros)

A propósito dos **Concursos Públicos e Processos de Privatização** que se encontram em curso, destacamos o facto de neste período se ter verificado um elevado crescimento de concursos no mercado interno, o que permitirá, certamente, inverter a tendência de desaceleração da actividade. Persiste, no entanto, o abaixamento de preços que tem caracterizado de forma continuada a vertente comercial deste sector em Portugal, não se registando melhorias importantes no desvio do valor de adjudicação em relação à base de licitação.

O esforço conjunto dos diferentes sectores da Empresa, desde o Técnico-Comercial ao da Produção, conduziu no primeiro semestre à apresentação de 667 propostas, no valor global de 4.189.854 milhares de Euros, das quais 12 foram em associação e atingiram os 711.304 milhares de Euros.

Assim, estivemos presentes em importantes concursos públicos e privados lançados nos mercados em que actuamos, dos quais destacamos:

- **Em Portugal:** Empreitada do Edifício da PM-4 – Setúbal Integration Project, para “About the Future – Empresa de

Papel, S.A.”; Empreita de Construção do Edifício de Escritórios da Vodafone, para o Fundo de Imobiliário Aberto Portfólio Imobiliário; Empreitada de Fundações, Contenção Periférica, Pavimentos Têrreos e Redes Enterradas do Centro Comercial do *Dolce Vita* Braga, para a “Cibergradual – Investimentos Imobiliários, S.A.”; Construção da Escola Básica Integrada de Ponta Garça para a Secretaria Regional da Educação e Ciência – Direcção regional da Educação; Concepção e Construção dos Toscos do Prolongamento entre a Estação Amadora-Este e a Estação da Reboleira, da Linha Azul, para o “Metropolitano de Lisboa, S.A.”; Subconcessão de Lanços de Auto-Estrada e Conjuntos Viários Associados designados por “Subconcessão do Baixo Alentejo” e da “Subconcessão do Baixo Tejo”, para “Estradas de Portugal, S.A.”; Qualificação Prévia para a Celebração do Contrato de Gestão do Edifício Hospitalar do Hospital de Todos-os-Santos e a Execução de um Sistema de Mineralização da Água da Central Dessalinizadora do Porto Santo, para a “IGA – Investimentos e Gestão da Água, S.A.”.

- **Em Moçambique:** Construção de Escolas e de diversos Edifícios para o Ministério da Cultura e Direcção Provincial de Tete.

O total de obras contratadas atingiu 200.545 milhares de Euros e conduziu à abertura de 76 estaleiros, o que, evidencia uma melhoria em relação a igual período de 2007 e que deve ser entendido como expressão do momento do mercado.

Com efeito, dessa forma e graças ao somatório de tantos esforços, a nossa carteira de encomendas alcançará em 2008 o montante de 1.507.428 milhares de Euros.

Em relação aos recursos humanos, referimos que no semestre se registaram 30.707 horas de inactividade, o que representa relativamente ao período homólogo de 2007 um importante decréscimo de 42%.

Prosseguindo o investimento na qualificação dos recursos humanos, propiciámos neste período 28.099 horas de

formação interna e 6.540 horas de formação externa, num total de 34.639 horas de formação, que abrangeram 474 colaboradores.

Ainda no que toca à qualificação dos recursos humanos, cabe referir que continuámos o processo de apoio à obtenção dos Certificados de Aptidão Profissional (CAP), na sequência do qual 341 colaboradores passaram a estar certificados em diferentes categorias profissionais.

De seguida, indicamos o número de trabalhadores da “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” no final do exercício de 2007 e a evolução verificada durante o semestre em análise:

	Em 31/12/2007	Em 30/06/2008	Variação
Quadros Superiores	407	441	8,3%
Enquadramento	364	358	(1,6%)
Pessoal Especializado	916	942	2,8%
Outros	68	66	(2,9%)
Total	1.755	1.807	3,0%

No que se refere à matéria da Segurança, Qualidade e Ambiente, foi obtida a certificação do Sistema de Gestão Ambiental e acompanhadas, com êxito, as auditorias anuais promovidas aos sistemas de gestão da Segurança e Qualidade.

No âmbito do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho registamos a transição do referencial normativo da Segurança para a nova norma OHSAS 18001:2007, estando em curso uma campanha formativa e informativa destinada ao pessoal de enquadramento e de direcção da produção.

IV.1.2. - MERCADO INTERNO

Procederemos a uma análise global das condições do mercado da construção em Portugal, seguindo-se o relato sobre a produção da “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.”, discriminando os seus diversos tipos de Centros de Exploração autónomos, referindo as principais obras de cada um.

Posteriormente, aludiremos à actividade produtiva das principais sociedades participadas que actuam neste sector da Construção, bem como a alguns Agrupamentos mais significativos, salientando informações económico-financeiras individuais de cada uma delas, sempre que tal se justifique.

A) ENQUADRAMENTO

A análise global das condições do mercado da construção em Portugal durante o primeiro semestre do ano de 2008, leva-nos a salientar que o forte crescimento das adjudicações de obras públicas que se verificou no final do exercício passado permite perspectivar um nível de produção anual maior do que ocorrido em 2007. Com efeito, apesar de no semestre em análise se registar uma quebra de 10,3% comparando com igual período do ano passado, a continuação da abertura de concursos públicos em 2008 abre a perspectiva, caso se concretizem as correspondentes adjudicações, de um crescimento mais significativo deste segmento do mercado na segunda metade do ano.

Continua a registar-se, em termos globais, um abrandamento, o qual, embora inferior ao verificado em anos anteriores, se deduz essencialmente e de entre outros factores, da redução do consumo de cimento durante os primeiros seis meses do ano, que diminuiu 8% em relação a igual período de 2008.

Ainda assim, conseguimos identificar, neste momento, duas realidades distintas: pois, se por um lado a actividade da construção de edifícios residenciais é caracterizada por uma

acentuação da sua tendência negativa, mercê da subida das taxas de juro do crédito à habitação, por outro lado o segmento das obras públicas, engenharia civil e edifícios não residenciais, dá sinais de recuperação, realçando-se, a esse propósito, o comportamento muito positivo das adjudicações da Administração Pública, com o número de concursos abertos a registar uma subida de 74,2% desde o início do ano.

Não podemos deixar de referir a persistência das práticas de aviltamento de preços, tendo o valor médio adjudicado neste período ficado 8,7% abaixo do valor médio lançado nesses concursos, não se verificando, infelizmente, melhorias nesta matéria em relação a 2007.

B) “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.”:

- Centro de Exploração de Geotecnia e Fundações

Na linha do que prevíamos no relatório anual de 2007, neste Centro de Exploração os proveitos operacionais cresceram para mais do dobro do que havia sido obtido em igual período do exercício anterior, prevendo-se a manutenção do nível de actividade até ao final do exercício em curso.

Para este crescimento contribuiu de forma significativa o andamento das obras na Ligação Ferroviária do Porto de Aveiro e do Atravessamento Ferroviário do rio Sado, integrado na variante de Alcácer do Sal e respectivos viadutos de acesso, ambas para a “Rede Ferroviária Nacional – REFER, E.P.”.

- Centros de Exploração de Construção

Relativamente à produção levada a cabo pelos diversos Centros de Exploração que actuam nas várias áreas de Construção, destacamos o desenvolvimento, neste primeiro semestre, das seguintes obras:

- A conclusão do Edifício do Centro de Incubação de Empresas do Instituto de Soldadura e Qualidade, no *TagusPark*, em Oeiras;
- A conclusão da empreitada de Remodelação e Requalificação dos Blocos Nascente e Central da Escola Rodrigues de Freitas, no Porto, para a “Parque Escolar E.P.E.” e o início, nesta mesma Escola, da empreitada de Remodelação e Requalificação dos Blocos Poente e Sul para as Novas Instalações do Conservatório de Musica do Porto e da empreitada de Construção do Auditório e Restantes Instalações de Apoio do Conservatório de Musica do Porto;
- A conclusão dos Trabalhos de Adaptação e Remodelação de Edifício para Instalação do Museu Oriente, em Lisboa, para a Fundação Oriente;
- A conclusão para o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, a Implementação do Sistema de Controlo de Tráfego Marítimo (VTS), no Continente Português, obra de elevado rigor técnico e de interesse nacional;
- A conclusão das obras de Reabilitação e Reforço das Fundações da *Ponte Eiffel*, em Viana do Castelo para a “Rede Ferroviária Nacional – REFER, E.P.”, empreitada com elevada complexidade técnica e com um prazo de execução reduzido;
- A conclusão da reabilitação da Ponte da Barra sobre o canal de Mira, em Aveiro, para a “EP - Estradas de Portugal, E.P.E.”;
- A continuação de dois edifícios de apartamentos integrados nos empreendimentos imobiliários do Grupo, *Quinta de Cravel* e *Gaia Nova*, ambos em Vila Nova de Gaia;
- A continuação dos trabalhos de Ampliação da Nave 3 da Laminagem da “Siderurgia Nacional S.A.”, no Seixal;
- A continuação de diversas empreitadas no Hospital de São João no Porto, das quais se destaca, pela sua dimensão e complexidade, a Remodelação e Ampliação da Ala Sul/Nascente;
- A continuação dos trabalhos de construção do Empreendimento de Habitação e Serviços *Villa Park*, na Amadora, para entidade do Grupo Teixeira Duarte;
- A continuação dos trabalhos de Construção do Edifício de Apartamentos e Escritórios na Rua Ocidental ao Campo Grande, em Lisboa, para “Construções A. Lopes S.A.”;
- A continuação das obras de construção da Casa da Cultura e Centro de Juventude de Santana, na Ilha da Madeira, para o Governo Regional;
- A continuação da intervenção no Museu Carlos Machado, em Ponta Delgada, para a Presidência do Governo Regional dos Açores, através da Direcção Regional da Cultura;
- A continuação da empreitada da Aerogare Civil das Lajes, para a Secretaria Regional da Economia;
- A continuação dos trabalhos da nova Sede da Escola de Formação Turística e Hoteleira, em Ponta Delgada, para a Secretaria Regional da Educação e Ciência;
- A continuação de importantes intervenções na área da cultura, nomeadamente com a Remodelação do Recolhimento de Santa Bárbara, futuro fórum cultural, em Ponta Delgada, para a Direcção Regional da Cultura dos Açores;
- A continuação da empreitada de construção do 4º e 5º Troços do Canal Alvito-Pisão do sistema Primário de Rega do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva, para a “EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas de Alqueva, S.A.”;
- A continuação da construção do Atravessamento Ferroviário do rio Sado, integrado na variante de Alcácer do Sal, para a “Rede Ferroviária Nacional - REFER, E.P.”, a decorrer a bom ritmo;
- A continuação da execução da ETAR de Serzedelo II, para as “Águas do Ave, S.A.”;

- A continuação da empreitada denominada “Conclusão da Construção da Barragem de Odelouca”, para o INAG, I.P.;

- A continuação da construção da Barragem de Pretarouca, em Lamego, para a “Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.”;

- A continuação da construção, em agrupamento, da Via Expresso Ribeira de São Jorge/Arco de São Jorge – 1ª Fase – Túneis, na Madeira, para a “RAMEDM – Estradas da Madeira, S.A.”;

- O início da construção do Edifício Vodafone – Porto, para “Millennium BCP, Gestão de Fundos de Investimento, S.A.”;

- O início dos trabalhos de Construção do Novo Mercado Coberto da Cidade de Torres Vedras, para o Município de Torres Vedras;

- O início da Empreitada de Ampliação e Remodelação da Área dos Compósitos (Edifícios 39, 40 e 41), para a “OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A.”, com um prazo de execução muito reduzido;

- O início dos trabalhos da empreitada Setúbal Integration Project – Empreitada do Edifício da PM. 4, para “About de Future Empresa Produtora de Papel, S.A.”. Obra industrial de grande dimensão e reduzido prazo;

- O início dos Trabalhos de Construção do Pavilhão de Enchimento e Ampliação da Cave de Estágio da Herdade do Esporão, para “Finagra – Sociedade Industrial e Agrícola, S.A.”;

- O início dos Trabalhos da Empreitada de Remodelação e Acabamentos dos Edifícios nº 62 e nº 74, na Rua Garrett, em Lisboa, para “FUNDIMO – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.”;

- O início da Remodelação do Antigo Hospital Walter-Bensaúde, na Ilha do Faial, para Departamento de

Oceanografia e Pescas a Universidade dos Açores; obra com elevado valor, no campo científico;

- O início da Construção da Escola Básica e Integrada de Ponta Garça, na Ilha de São Miguel, para a Secretaria Regional da Educação e Ciência;

- O início dos trabalhos de Reposição da Cobertura do Stock Polar, para empresa do Grupo CIMPOR, na fábrica de Souselas;

- O início da Construção do novo Hospital de Cascais.

- Centro de Exploração de Metalomecânica

Para além do apoio a outros Centros de Exploração no desenvolvimento dos trabalhos desta especialidade, bem como das intervenções no mercado externo, em especial na Argélia, o Centro de Exploração de Metalomecânica concluiu os trabalhos de Beneficiação na plataforma da Superestrutura de Accionamentos na Barragem de Belver para a “EDP – Gestão de Produção de Energia, S.A.” e conseguiu a adjudicação da Reabilitação das Comportas de Restituição na Barragem de Crestuma.

- Centro Operacional de Cofragens e Pré-Esforço

O aumento de produção em cerca de 20% neste semestre relativamente a igual período do ano transacto, originou o reforço dos equipamentos e recursos humanos afectos a esta área com vista a corresponder às diversas frentes de trabalho abertas em simultâneo.

C) PARTICIPAÇÕES E ASSOCIAÇÕES

A BEL - ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.

continuou o desenvolvimento da sua actividade com maior ênfase no mercado externo, nomeadamente em Moçambique e na Argélia, onde o reconhecimento da sua capacidade técnica e humana se tem traduzido na adjudicação de novas empreitadas, compensando as dificuldades enfrentadas com a actual conjuntura nacional do sector.

No primeiro semestre esta participada registou, em termos individuais, proveitos operacionais de 10.941 Milhares de euros, o que reflecte um significativo crescimento de 60% face ao período homólogo do exercício anterior e que a par das perspectivas de trabalho e adjudicações durante o segundo semestre, permitem manter os objectivos previstos para o exercício em curso.

Dos vários trabalhos em Portugal, destacam-se os seguintes:

- Conclusão da Reabilitação da Ponte da Barra sobre o Canal de Mira, para a Teixeira Duarte, S.A., obra com elevada componente técnica com recurso a tecnologia inovadora em Portugal no que se refere à reabilitação de elementos de betão submersos (sistema APE);
- Conclusão da Reabilitação e Reforço das Fundações da Ponte Eiffel, em Viana do Castelo, para a “Rede Ferroviária Nacional – REFER, E.P.”, com trabalhos de elevada complexidade e executada num prazo reduzido;
- Conclusão da Reabilitação do Forte do Pessegueiro, para a Câmara Municipal de Sines e a estabilização da falésia com recurso a argamassa projectada e armada;
- Conclusão da empreitada de Recuperação dos Sistemas de Água dos Jardins do Palácio de Queluz, para o Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, IP (IGESPAR), que consistiu no restabelecimento de todos os jogos de água dos lagos daquele jardim com inerentes trabalhos de restauro e acompanhamento arqueológico;

- Início da Recuperação da Igreja da Nossa Senhora do Carmo, em Serpa, para a Câmara local e da empreitada de Reposição da Cobertura do Stock Polar, na fábrica do grupo CIMPOR, em Souselas, com reforço de fundações, novos elementos de betão armado e pré-esforço exterior.

A E.P.O.S. – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas,

Lda. realizou no semestre em análise proveitos operacionais no montante de 31.200 milhares de Euros, registando um acréscimo de 33% em relação ao volume obtido no período homólogo do ano anterior, tendo sido decisiva a contribuição das empreitadas de desenvolvimento de infra-estruturas mineiras e de construção de túneis rodoviários.

Na empreitada de infra-estruturas para “Pirites Alentejanas, S.A.”, nas Minas do Moinho e de Feitais, no pólo mineiro de Aljustrel, foram escavados cerca de 5 km de túneis.

Os trabalhos realizados para “SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.” na mina de Neves Corvo prosseguiram em bom ritmo, registando-se a realização de 3 km de túneis, de 29.000 m³ de desmonte em câmaras e a aplicação de 15.000 m³ de betão projectado.

Dificuldades de licenciamento e atrasos na consignação de algumas das frentes de trabalho, condicionaram a actividade na empreitada de Construção da Via Expresso Ribeira de São Jorge – Arco de São Jorge – 1ª Fase – Túneis, para a “RAMEDM – Estradas da Madeira, S.A.”, onde foram escavados apenas 1,5 Km de túneis.

O valor dos investimentos realizados desde o princípio do ano foi de 6.800 milhares de Euros, aplicados na aquisição de equipamento básico de produção.

No mesmo período o quadro de pessoal registou um acréscimo de 37 elementos, alcançando em Junho de 2008 um total de 573 trabalhadores.

Os contratos de empreitada em curso permitem esperar que, no final do exercício, venha a ser ultrapassado o objectivo de 50.000 milhares de Euros de proveitos operacionais.

A SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A. é uma sociedade particularmente vocacionada para trabalhos ferroviários, cujo mercado nacional continua em decréscimo, pelo que ainda não se prevê que seja alcançável a recuperação desejada em Portugal, sendo tal situação compensada com as prestações no mercado externo (Argélia, França e Marrocos), o qual já representa actualmente 74% do total dos proveitos.

A consolidação das posições conseguidas nesses mercados, em especial na Argélia e em Marrocos, permitiu que, no período em análise, a empresa alcançasse 19.639 milhares de Euros de proveitos operacionais individuais, reflectindo um aumento de 87% em relação ao primeiro semestre de 2007.

Dos vários trabalhos em execução durante o semestre, destacamos os seguintes:

- Instalação da via férrea no Metro Sul do Tejo, para o MST, ACE;
- Instalação da catenária no Metro Sul do Tejo, para a "SIEMENS, S.A.";
- Instalação de via férrea e de catenária no parque do Entroncamento da "EMEF – Empresa de manutenção e Equipamento Ferroviário, S.A.", para a "Rede Ferroviária Nacional – REFER, EP";
- Manutenção de via férrea e geotecnia nos 200 km da Linha da Beira Alta, para a "Rede Ferroviária Nacional – REFER, EP";
- Construção do Terminus de Santo Ovídio, para o "Metro do Porto, S.A.";

- Construção da Plataforma Superior e Acesso ao Parque de Manutenção e Oficinas de Guifões, para o "Metro do Porto, S.A.";

No âmbito da Segurança, Qualidade e Ambiente, em Janeiro de 2008, ocorreram as auditorias de acompanhamento dos Sistemas de Gestão da Qualidade e Segurança, de acordo com as normas ISO 9001 e OHSAS 18001 respectivamente e a auditoria de renovação do Sistema de Gestão Ambiental segundo a norma ISO 14001.

Salienta-se também, em termos ambientais, a obtenção de Alvará de Licença para a Realização de Operações de Gestão de Resíduos para o Estaleiro Central, em Oliveirinha, que lhe confere a autorização para o armazenamento temporário de resíduos provenientes de obras e armazenamento de resíduos por período superior a um ano.

A OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A. é uma sociedade detida a 100% pela referida SOMAFEL, S.A. e especializada em obras ferroviárias e marítimas, cujo reforço de actividade no mercado internacional permite perspectivar uma boa subida do volume de negócios relativamente a 2007.

Com efeito, durante os primeiros seis meses do ano, os proveitos operacionais individuais desta participada alcançaram 19.046 milhares de Euros, o que representa um crescimento de 123% face a igual período de 2007, tendo a actividade em Portugal contribuído com 73% desse montante global.

Dos vários trabalhos em execução ao longo dos primeiros seis meses do ano, destacamos:

- A construção do Terminus de Santo Ovídio, para o "Metro do Porto, S.A.";
- A construção da Plataforma Superior e Acesso ao Parque de Manutenção e Oficinas de Guifões, para o "Metro do Porto, S.A.";

- A manutenção de via férrea e geotecnia nos 200 km da Linha da Beira Alta, para a “Rede Ferroviária Nacional – REFER, EP”;

- A construção do Novo Terminal Multiusos do Porto de Leixões, para a “APDL – Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.”;

- O prolongamento do Cais de Graneis Sólidos do Porto da Figueira da Foz, para o “IPTM – Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, S.A.”;

- A execução de um Cais de Acostagem na Unidade de Moagem de Clinquer na Mitrena, em Setúbal, para a “TEPORSET – Terminal Portuário de Setúbal, S.A.”;

- A construção do Novo Terminal Marítimo de Cruzeiros de Ponta Delgada, para a “APSM – Administração dos Portos de S. Miguel e de Santa Maria, S.A.”;

- A construção do Núcleo de Recreio do Porto das Lajes do Pico, para a “APTO – Administração dos Portos do Grupo Ocidental, S.A.”;

- A reabilitação do Molhe Oeste do Porto de Peniche, para o “IPTM – Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, S.A.”;

- A reabilitação da Protecção Marítima da Av. Bento Gonçalves no Barreiro, para a “APL – Administração do Porto de Lisboa, S.A.”.

IV.1.3 - MERCADO EXTERNO

Neste capítulo faremos algumas referências sobre as nossas mais significativas actuações no estrangeiro, levadas a cabo tanto pela “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” como pelas suas participadas que actuam no sector da Construção, sendo que, para além do desempenho em outros países como a França, Líbia, Marrocos, São Tomé e Príncipe,

Tunísia, Ucrânia e Venezuela, destacaremos aqui apenas os mais significativos mercados externos para este sector da construção.

- Angola

Prevê-se que a economia angolana volte a crescer este ano na ordem dos 25%, embora tal realidade seja penalizada pela forte desvalorização do Dólar face ao Euro, com as inerentes consequências nas contas consolidadas do Grupo Teixeira Duarte.

Mantiveram-se – e nalguns casos agravaram-se – os constrangimentos à actividade, em especial os decorrentes do facto do crescimento económico acelerado não ter sido precedido da execução das necessárias infra-estruturas de apoio que o sustentassem.

Nesse contexto, continuámos a experimentar dificuldades no abastecimento de cimento, na retirada de mercadorias quer do Porto de Luanda, quer do Aeroporto, bem como na obtenção de vistos de trabalho para o pessoal expatriado, que permanece demasiadamente morosa. Este último aspecto é certamente aquele que mais tem prejudicado o nosso desempenho neste sector, pela instabilidade e custos que gera em toda a cadeia produtiva e de comando.

Durante o semestre, finalizaram-se várias agências bancárias, as novas instalações do “Programa de Reestruturação do Sistema de Logística e Distribuição de Produtos Essenciais à População – Nova Rede Comercial” e a entrega da *Torre Elysée* para a Sociedade Participação Financeira Angolana.

Prosseguiu-se a execução de diversas obras, das quais destacamos, o Edifício Espírito Santo para a ESCOM, a nova sede da CHEVRON, o Edifício Sede para o INACOM, o Edifício Ekumbi, a Ponte sobre o Rio Giraúl e a nova Ponte sobre o Rio Kwanza, entre a Cabala e a Muxima.

Com a execução da recuperação da Avenida dos Massacres, em Luanda, assinalamos o regresso da Teixeira Duarte à

actividade de Vias de Comunicação, interrompida há alguns anos atrás por questões diversas de conjuntura.

Iniciaram-se ainda várias obras em Luanda e nas províncias, algumas delas no domínio da Geotecnia e Fundações, em especial a execução de parede moldada e escavação de oito caves para o cliente ESCOM, dando-se continuidade aos trabalhos de contenção periférica e escavação das Torres do Carmo.

Apesar da difícil envolvente logística e cambial que se atravessa, foi possível alcançar um crescimento dos proveitos operacionais de 43% relativamente ao período homólogo anterior.

- Argélia

A consolidação da actuação da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” neste mercado, permitiu no semestre a duplicação dos níveis de produção quando comparados com igual período do ano passado, destacando-se o desenvolvimento em bom ritmo das seguintes empreitadas:

- 2ème Rocade Autoroutiere D’Alger Sur, para a “ANA – Agence Nationale des Autoroutes”;
- El Oued – Assainissement des Eaux Résiduares Pluviales et Lutte Contre La Remontée de La Nappe Phréatique de La Vallée D’el Oued (Tranche 2), para a ONA – Office National de L’Assainissement;
- El Harrach – Réalisation des Ouvrages de Dérivation et Transfert – para a ONID – Office Nationale de Irrigation et Drainage;
- El Harrach-Douera Pour L’Aménagement du Périmètre de La Mitidja Centre – para a ONID – Office Nationale de Irrigation et Drainage;
- MAO – Projet de Adduction du Couloir Mostaganem-Arzew-Oran – LOT 3.1 – para a ANBT – Agence Nationale de

Barrages et Transferts, incluindo a produção de tubos BPAT – Betão Pré-esforçado com Alma de Aço na nossa fábrica construída para o efeito em Fornaka;

A nossa participada local, TEIX.CO, prossegue com a obra de realização de cortina de impermeabilização da barragem de Kerrada para o projecto MAO e tem prestado serviços de subempreitada de fundações na 2ème Rocade.

A nível de associadas portuguesas, há que assinalar:

- A conclusão pela “BEL, S.A.” da reabilitação do Boulevard Front-de-Mer, em Oran, para o DTP (Departement des Travaux Public);
- A participação da “OFM, S.A.” nas empreitadas de reacondicionamento do Troço Intermédio do molhe externo do Porto de Oran, para a Direction des Travaux Publics da Wilaya de Oran e de execução dos Emissários da Central de Dessanilização de Beni Saf. Subempreitada para o empreiteiro geral – UTE Desaladora Beni Saf Construcion;
- A obra de Renovação de Via “El Gourzi/Biskra/Touggourt”, para a ANESRIF (Agence Nationale d’Etudes et de Suivi de la Réalisation des Investissements Ferroviaires), na qual a “SOMAFEL, S.A.” se viu forçada a manter um baixo ritmo de produção em virtude das alterações pedidas pelo dono de obra ao projecto inicial.

- Brasil

A actividade de construção no Brasil é desenvolvida através da sociedade participada “EMPA, S/A – Serviços de Engenharia”, com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, a qual actua no sector da construção pesada em várias estados daquele país e que foi integrada no Grupo Teixeira Duarte apenas no final do ano passado.

Durante o primeiro semestre deste exercício, esta empresa atingiu proveitos operacionais individuais de 28.644 milhares de Euros, correspondentes a um crescimento de 195% face ao período homólogo de 2007.

Das diversas obras em curso, destacamos as seguintes:

- Implantação e pavimentação da Avenida Alcoa (BR 146), no Município de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, para a Prefeitura de Poços de Caldas;

- Construção do complexo de beneficiamento de Bauxita e implantação das estradas de ligação às jazidas, no Município de Mirai, Estado de Minas Gerais, para a “Companhia Brasileira de Alumínio – CBA”;

- Melhoramentos e adaptações no acesso da usina de beneficiamento de minério de Mirai ao pátio ferroviário em Cataguases, nos Municípios de Mirai, Muriaé e Cataguases, no Estado de Minas Gerais, para a “Companhia Brasileira de Alumínio – CBA”;

- Construção de usina hidro-eléctrica com potência de 20 MW, no Município de Caratinga, Estado de Minas Gerais, para o grupo investidor norte americano ECOENERGY;

No âmbito de um projecto estratégico global, esta participada procedeu ao investimento de 9.400 milhares de Euros na renovação da sua frota de equipamento.

- Espanha

O forte abrandamento que se tem feito sentir na economia espanhola contribuiu inevitavelmente para o aumento das dificuldades na angariação de contratos num país reconhecidamente muito competitivo, em especial no sector da construção.

O Centro de Exploração de Geotecnia e Fundações da “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” assim como a “GSC – Compañia General de Servicios y Construcción, S.A.” registaram reduções nas suas actividades neste país, fixando-se os respectivos proveitos operacionais em 2.737 milhares de Euros e 2.515 milhares de Euros, respectivamente.

Referimos, ainda assim, o início da construção das Novas Instalações da “Algesa - Empresa Municipal dos Serviços de Meio Ambiente do Município de Algeciras”.

- Marrocos

Neste mercado, o Grupo prosseguiu a sua actuação através da “SOMAFEL, S.A.”, nomeadamente com a continuação das seguintes empreitadas:

- Renovação de 70 km de via férrea entre Tanger e Mechraa Bel Ksiri, para a “ONCF – Office National des Chemins de Fer”;

- Construção de 123 km de via férrea balastrada, entre Taourit e Beni Ansar, com 7 km de via férrea betonada, para a “ONCF – Office National des Chemins de Fer”;

- Construção de 5 km de via férrea betonada no porto de Tanger Méditerranée, para a “ONCF – Office National des Chemins de Fer”.

- Moçambique

O mercado da construção revelou um bom desempenho no primeiro semestre de 2008, quer ao nível de concursos, quer nas adjudicações de obras, sendo que a continuação, nos últimos meses, do lançamento de novos concursos com financiamento proporcionou que se alcançasse uma carteira de obras que permite perspectivar o incremento da produção para a segunda metade do ano em curso e para 2009.

Destacamos a actuação da Teixeira Duarte na área da construção escolar, com dez obras adjudicadas, bem como os seguintes trabalhos:

Conclusão de:

- Construção de balcões para as agências de Alto-Mae e Pingale, para o BCI – Fomento, em Maputo;

- Execução de duas moradias e reabilitação de lar, para a diocese de TETE, em TETE;

- Construção de reitoria para a universidade Belo Horizonte, na província de Maputo.

No mesmo período, demos continuidade:

- Lote 01 – Construção de Edifício da Reitoria, para a Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo;

- Lote 02 – Construção do Edifício da Faculdade de Ciências, para a Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo;

- Concepção/Construção de reabilitação e construção das Pontes Cais de Inhambane e Maxixe, para o Ministério dos Transportes e comunicações, na Província de Inhambane.

Nestes primeiros seis meses do ano iniciámos:

- Reabilitação da Marginal de Inhambane (Muralha Costeira), para o Concelho Municipal de Inhambane, na província de Inhambane;

- Concepção e Construção de edifícios para os Ministérios (Juventude e Desportos; Turismo e Função Publica), para o Dono de obra BCI – Fomento, em Maputo;

- Concepção Construção de edifício para o Ministério do Trabalho, para o Dono de obra BCI – Fomento, em Maputo;

- Construção da Estrutura de Betão Armado de Edifício de Comércio e Serviços, para “MMD – Construções, Lda.”, em Maputo;

- Construção de Subestação PS-Laulane, para “Isowat Moçambique, Lda.”, em Maputo;

- Reabilitação do edifício para as “Telecomunicações de Moçambique – TDM”, em Inhambane;

- Reabilitação das Pontes Cais de Maputo e Catembe, para o Ministério dos Transportes e Comunicações, na Província de Maputo;

- Construção de edifício para consultas externas, para o “ICOR – Instituto do Coração”, em Maputo;

- Reabilitação da Fortaleza de São Sebastião na Ilha de Moçambique, para a UNESCO / Ministério da Educação e Cultura, na Província de Nampula.

A participada BEL, S.A. tem vindo a consolidar a sua posição neste mercado em que o Grupo já actua há 26 anos, em especial através das seguintes empreitadas:

- Continuação da Reabilitação dos cais de Inhambane e Maxixe, em Moçambique, para a “Teixeira Duarte (Moçambique), Lda”;

- Iniciámos a Reabilitação dos Cais de Maputo e Catembe, em Moçambique para a “Teixeira Duarte (Moçambique), Lda”;

- Iniciámos a Reabilitação da Fortaleza de São Sebastião, na Ilha de Moçambique, para a UNESCO, obra de elevado valor cultural.

- Venezuela

Neste período a nossa participada “TEGAVEN, CA” concluiu, com êxito, a construção do supermercado “Excelsior Gama Plus de La Trinidad” nos arredores de Caracas e manteve em curso a empreitada “Estructura de Concreto Juan Pablo II - Sector 3” na urbanização de Montalban em Caracas, para a “PDVZA – Petróleos da Venezuela, S.A.”.

No semestre, foi adjudicada, à mesma participada “TEGAVEN, CA”, a obra “Construcción de Instalaciones de Servicios y Acabados en el Edificio 1- Sector III, de la Parcela D, Juan Pablo II”, na referida urbanização de Montalban.

A forte procura de capacidade na construção das infra-estruturas necessárias ao desenvolvimento e modernização do

país assumiu-se como um desafio para a entrada da própria “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” neste mercado, a qual liderou a apresentação de propostas para a implementação de grandes projectos a desenvolver no âmbito de um importante acordo comercial celebrado entre o Estado Português e a República Bolivariana da Venezuela.

Já em Julho de 2008 – e como melhor desenvolvemos *infra* no ponto V. *Factos Ocorridos após a Conclusão do Semestre* –, vieram a ser assinados contratos para a celebração de duas empreitadas no valor global de 64 milhões de Dólares.

IV.2. - CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS

O Grupo Teixeira Duarte actua neste sector através de sete sociedades, que operam em Portugal e no estrangeiro e que somaram, nos primeiros seis meses de 2008, um total de 21.173 milhares de Euros de proveitos operacionais.

Neste universo, destacamos a “C+P.A. – Cimento e Produtos Associados, S.A.”, detida a 52% por sociedade participada e pertencendo os restantes 48% à “CIMPOR – Industria de Cimentos, S.A.”, cuja actividade se tem centrado no desenvolvimento de projectos próprios e na aquisição de participações em outras empresas que actuam no sector, bem como e adicionalmente, na gestão de outras participações financeiras, entre as quais a detida no “Banco Comercial Português, S.A.”.

IV.2.1. - MERCADO INTERNO

Com a concretização da venda da sociedade “TEPORSET – Terminal Portuário de Setúbal, S.A.”, na sequência de contrato-promessa celebrado em Dezembro de 2007, a Teixeira Duarte passou a operar neste sector em Portugal, apenas através da sua participada “MARINERTES, S.A.”, vocacionada para os trabalhos de dragagem de manutenção e de inertes, sua

transformação, comercialização e transporte.

IV.2.2. - MERCADO EXTERNO

- Angola

O Grupo actua em Angola através da “ANGOCIME, Lda.” e da “BETANGOLA, Lda.” – a primeira na área dos cimentos e a segunda na área dos betões e agregados –, bem como através da exploração da central de britagem detida pela “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”.

O sector continua a ser afectado pelo fornecimento irregular de cimento e pelo aumento dos ciclos de aprovisionamento de inertes, devido às distâncias cada vez maiores a percorrer até aos locais de origem das matérias-primas, bem como pelas dificuldades em transitar na Cidade de Luanda, factores com significativo peso no agravamento do custo do produto final.

Durante o semestre, foi concluída a montagem, em Viana, de quatro silos de armazenagem de cimento com capacidade global para 3.600 toneladas, procedeu-se a abertura duma nova exploração de burgau nos arredores de Luanda e adquiriu-se equipamento para uma nova exploração de brita granítica, em fase de montagem.

No tocante à produção de betão pronto, foram adquiridas e montadas três novas centrais de betão, localizando-se uma em Luanda, outra no Namibe e a terceira na Quibala.

Com os investimentos mencionados e com o aumento que efectuamos na frota de transporte, estaremos em condições de duplicar a nossa produção de inertes e de betão-pronto relativamente aos níveis instalados no ano transacto.

- Espanha

A sociedade “ARENOR, SL”, na qual a “C+P.A., S.A.” detém 48,57% do capital social, dedica-se à exploração de

agregados, fabricação e comercialização de betão pronto, assinalando-se como mais importante no período em análise a venda de várias participadas que actuavam em Sevilha e o estudo de novas oportunidades de negócio na Bulgária e Albânia.

Durante os primeiros seis meses do ano, esta participada registou proveitos operacionais 20.631 milhares de Euros.

- Macau

Em 2007 a “C+P.A., S.A.” associou-se à sua accionista “CIMPOR, S.A.” e aos parceiros locais da Teixeira Duarte para desenvolvimento de actividades no mercado estratégico da **República Popular da China**, adquirindo uma participação indirecta de 25% em sociedades de direito chinês que têm duas linhas de produção de clínquer com capacidade para 900.000 toneladas/ano cada uma e duas unidades de moagem de cimento, uma com capacidade de produção de 1.200.000 toneladas/ano e outra de 600.000 toneladas/ano, as quais prosseguiram a sua actividade na província de Sandong Sul e Jiangsu, incluindo a região de Xangai.

- Namíbia

Na sequência de um longo e complexo processo tramitado junto de diversas autoridades namibianas, a nossa participada “KARIBIB PORTLAND CEMENT, Limited” obteve a licença de exploração mineira (“Mining Licence”) e a licença ambiental, que permitem o início da execução da obra relativa à instalação, na cidade de Karibib, de uma fábrica de produção de clínquer, tendo em vista a produção de cimento.

- Ucrânia

Para além da prospecção do mercado naquele país, destacamos a actividade desenvolvida pela sociedade “CEMENT, Ltd”, proprietária de uma fábrica de cimento em Odessa, que somou no final dos primeiros seis meses do ano 14.355 milhares de Euros de proveitos operacionais.

As vendas referentes ao primeiro semestre de 2008 superaram o previsto e atingiram o valor de 195.570 toneladas.

Este bom desempenho foi possível na sequência dos investimentos que temos vindo a realizar desde 2006 na reabilitação e ampliação da unidade fabril, que permitiram que se tenha procedido, em Março de 2008, ao “start-up” da nova moagem, com um moinho com capacidade de 54 toneladas/hora, bem como que em Maio do mesmo ano tenham entrado em funcionamento os novos silos metálicos, com capacidade de 5.000 toneladas cada um, iniciando-se as cargas de cimento aos novos camiões cisterna para melhorar o serviço a clientes.

O Grupo mantém-se atento a outras oportunidades de crescimento deste sector, nomeadamente em Vinnytsa, na Ucrânia e em Murmansk, na **Rússia**, onde a “C+P.A., S.A.” adquiriu, no final do primeiro semestre do ano, 70% de uma sociedade constituída de acordo com o Código Civil da Federação Russa denominada “MMK Cement, Limited Liability Company” e que se dedicará à importação e comercialização de cimento na região de Murmansk, utilizando os terrenos e infra-estruturas portuárias que estão a ser adquiridas para o efeito.

IV.3. - CONCESSÕES E SERVIÇOS

A actuação do Grupo Teixeira Duarte neste sector engloba um vasto conjunto de empresas que somaram durante estes seis meses um total de 27.332 milhares de Euros de proveitos operacionais.

IV.3.1. - MERCADO INTERNO

Em Portugal, o Grupo Teixeira Duarte desenvolve a sua actividade de concessões e serviços através das sociedades em baixo indicadas, detendo ainda uma participação de 9,11% na “MTS – Metro, Transportes do Sul, S.A.”.

A RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A. registou neste primeiro semestre proveitos operacionais de 3.530 milhares de Euros, que representa um crescimento de 16,8 % face ao período homólogo de 2007.

De salientar ainda no período em análise, a adjudicação e renovação de diversos contratos, quer no sector da Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, Limpeza Urbana e de Praias, quer na área da Manutenção de Espaços Verdes.

A sucursal portuguesa da sociedade de direito espanhol nossa participada, **GSC - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A.**, foi adjudicatária de um importante contrato para a Concessão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza Pública na Cidade do Porto, por um valor de aproximadamente 28.000 milhares de Euros.

A TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A. aumentou os seus proveitos operacionais de 3.625 milhares de Euros, registados em 30 de Junho de 2007, para 4.318 milhares de Euros obtidos em 2008, essencialmente em resultado do reforço da sua actuação no âmbito do *Facilitie Management*.

Conjuntamente com a “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.”, esta participada tem vindo ainda a estudar os processos das Parcerias Público-Privadas na área da Saúde, mais concretamente, o Hospital de Todos os Santos, em Lisboa e o Hospital Central do Algarve.

Do trabalho desenvolvido ao longo do primeiro semestre, referimos como mais relevantes os seguintes novos contratos de Prestação de Serviços de Gestão e Manutenção:

- Edifícios do Cais do Sodré, em Lisboa, para a Administração do Porto de Lisboa;
- Forte da Ameixoeira, em Lisboa, para a Presidência do

Conselho de Ministros;

- Pavilhões Desportivos no Estádio Universitário de Lisboa;

- Hospital dos Lusíadas, em Lisboa, para a “Hospitais Privados de Portugal, S.A.”.

A TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. foi constituída em 24 de Janeiro de 2008 pela sua accionista única, “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.”, tendo em 22 de Fevereiro de 2008 celebrado com o Estado Português, no âmbito das parcerias público-privadas, um contrato de gestão para o novo Hospital de Cascais, compreendendo as actividades de concepção, projecto, construção, financiamento, conservação e manutenção, para o qual foi fixado um prazo de 30 anos e cuja empreitada já se iniciou, estando os trabalhos a decorrer a bom ritmo.

A SATU-OEIRAS - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M. prosseguiu a normal exploração do Sistema, tendo procedido a um aumento de tarifário no mês de Abril.

Digno de nota é o facto da Empresa continuar a registar um crescimento do número de passageiros transportados, cerca de 14% face a igual período do ano anterior, demonstrativo da fidelização dos utentes por este meio de transporte automático e amigo do ambiente pelas suas características técnicas.

Mantém-se a convicção que esta é a solução de transporte público para a ligação das duas linhas ferroviárias (Lisboa-Cascais / Lisboa-Sintra) há tantos anos perspectivada.

A AEDL - Auto-Estradas do Douro Litoral, S.A., na qual a “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” é titular de uma participação de 18% do respectivo capital

social, é uma sociedade que celebrou com o Estado Português o Contrato de Concessão do Douro Litoral por um prazo de 27 anos e que tem como objecto a concepção, projecto, construção, aumento do número de vias, financiamento, conservação e exploração, com cobrança de portagens aos utentes, de 76,5 kms de novos lanços de auto-estrada, bem como a exploração e manutenção, sem cobrança de portagens aos utentes, de cerca de 48 kms de vias existentes.

Tendo sido constituída apenas em finais de Dezembro de 2007 com o propósito acima indicado, desde o início do ano que a “AEDL, S.A.” assumiu as actividades de exploração e manutenção das supra indicadas vias existentes, ao mesmo tempo que acompanhou e encaminhou para o Concedente os estudos ambientais dos traçados dos diferentes sub-lanços a construir e os respectivos projectos de execução. No mesmo período deu início aos contactos com os proprietários dos bens afectados pela implantação da obra, com vista à sua expropriação.

A LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A. é uma sociedade na qual a “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” detém 7,5% e se dedica à gestão da concessão das pontes para a Travessia do Tejo, na região de Lisboa.

A receita das portagens cresceu 2% (3% na Ponte 25 de Abril e 0,9% na Ponte Vasco da Gama), mas o tráfego sofreu uma redução de 0,6%, devido essencialmente à estagnação da Economia Portuguesa agravada pelo aumento do preço dos combustíveis.

Ainda assim, o primeiro Semestre de 2008 encerrou com um resultado líquido de 7.326 milhares de Euros, ligeiramente superior ao verificado em igual período de 2007.

IV.3.2. - MERCADO EXTERNO

- Angola

A TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda (Angola)

prosseguiu o esforço de angariação de novos contratos, formação e consolidação das equipas técnicas necessárias à prestação de um serviço de elevada eficiência e qualidade.

Os proveitos operacionais individuais foram de 3.510 milhares de Euros, perspectivando-se que sejam ultrapassadas as expectativas para o ano de 2008.

A EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda

iniciou a sua actividade em Setembro de 2007 com a abertura das instalações provisórias do Colégio S. Francisco de Assis, em Talatona, Luanda-Sul e tem vindo a consagrar-se como uma unidade multicultural e de excelência no panorama educacional naquele país, o que se traduziu numa expressiva duplicação do número de alunos inscritos para o próximo ano lectivo.

Durante estes primeiros seis meses atingiu proveitos operacionais de 547 milhares de Euros.

- Brasil

A TEBE, S/A é uma sociedade de direito brasileiro detida a 33% pela nossa participada EMPA, S/A e que é titular da concessão, até ao ano de 2025, de 156 km nas rodovias SP 326 e SP 351, no interior do Estado de São Paulo, tendo atingido proveitos operacionais de 6.654 milhares de Euros.

Através da EMPA, S/A, foram adquiridas as concessões de duas Pequenas Centrais Hidroeléctricas (PCHs) com potências instaladas de 18,0 MW e 11,5 MW, relativamente às quais se prevê dar início às obras de construção das barragens no princípio de 2009, sendo que, em simultâneo, a mesma

“EMPA, S/A” desenvolve diversos projectos a partir do inventário hidroeléctrico nos Estados de Minas Gerais, Bahia e Mato Grosso do Sul, que poderão alcançar 66 MW de potência instalada.

- Espanha

A GSC – Companhia General de Servicios y Construcción, S.A. é uma sociedade detida a 100% pela “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” que se dedica à prestação de serviços relacionados com o mercado de resíduos e diversas actuações no âmbito da manutenção e gestão de espaços urbanos e imóveis e que exerce também a actividade de construção.

No primeiro semestre de 2008 registou, em termos individuais, proveitos operacionais na área de Concessões e Serviços de 7.703 milhares de Euros, salientando-se durante esse período a adjudicação de dois importantes contratos do sector de Meio Ambiente:

- Gestão Pública de Limpeza, Conservação e Manutenção de Praias e Pinhais, no Município de El Puerto de Santa Maria, na Andaluzia, pelo valor de aproximadamente 21.000 milhares de Euros;

- Concessão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza Pública da Cidade do Porto, pelo valor de aproximadamente 28.000 milhares de Euros.

- Macau

A CPM - Companhia de Parques de Macau, S.A., na qual o Grupo Teixeira Duarte é accionista desde a sua fundação e mantém uma participação de 15% do capital social, foi pioneira e mantém-se como empresa de referência na construção e exploração de parques de estacionamento e actividades conexas, na Região Administrativa Especial de Macau e que, tendo prosseguido o aumento das suas receitas, atingiu neste primeiro semestre 2.671 milhares de Euros de proveitos operacionais.

- Moçambique

A TDGI - Tecnologia e Gestão de Imóveis, Lda. (Moçambique) é dominada a 100% pelo Grupo Teixeira Duarte e constitui uma réplica neste País das similares que referimos quanto a Portugal e Angola, numa área que julgamos terá bons desenvolvimentos.

Nos primeiros seis meses do ano, conseguiu, em termos individuais, obter proveitos operacionais de 391 milhares de Euros e para além de vir a aumentar a sua actividade com empresas do Grupo Teixeira Duarte, tem vindo a estendê-la a outras entidades externas a esse universo.

IV.4 - IMOBILIÁRIA

A actuação do Grupo Teixeira Duarte neste sector engloba um vasto conjunto de empresas, que somaram um total de 48.938 milhares de Euros de proveitos operacionais, das quais se destaca a “TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.” e o “Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF”.

IV.4.1. - MERCADO INTERNO

A actividade foi centrada no desenvolvimento dos empreendimentos em carteira, tendo-se investido 16.290 milhares de Euros, dos quais 53% se destinaram à construção de edifícios no *Gaia Nova* e no *Lagoas Park*.

Assinala-se a obtenção de rendas no valor de 11.583 milhares de Euros, contribuindo *Lagoas Park* com 8.239 milhares de Euros para esse total.

No semestre em análise, o valor líquido global do “Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF”, cujas unidades de participação são detidas integralmente por sociedades do

Grupo Teixeira Duarte, atingiu 96.301 milhares de Euros.

No segmento residencial, o primeiro semestre de 2008 foi positivo em termos de escoamento do produto existente nos diversos empreendimentos do Grupo em Portugal, sendo que, comparativamente aos primeiros seis meses de 2007, foram superados os valores quer em termos de unidades colocadas, quer em proveitos auferidos, sendo de realçar o comportamento dos empreendimentos *Fórum Oeiras*, *Vilas de São Francisco*, *Quinta de Cravel* e *Gaia Nova*.

No segmento de escritórios, prosseguimos a comercialização em *Lezíria Park*, *Villa Park* e *TowerPlaza*, com um desempenho a superar os objectivos traçados.

Em *Lagoas Park*, mantiveram-se os elevados níveis de colocação, tendo-se iniciado a construção do Edifício 13, com uma área bruta de construção acima do solo de 12.000 m² e estando previsto começar no próximo mês de Setembro a construção no penúltimo lote de terreno disponível para serviços neste empreendimento, dando assim continuidade à consolidação do parque de escritórios como o *Office Park* de referência.

No segmento logístico, assinala-se a conclusão da comercialização da primeira fase do *Lezíria Park*, que assim passou a ter uma taxa de ocupação de 100%.

IV.4.2. - MERCADO EXTERNO

- Angola

Apesar da carteira de imóveis da Teixeira Duarte destinados a arrendamento estar integralmente colocada por força de o sector imobiliário de Luanda continuar a registar um nível de procura muito superior à oferta existente, a multiplicação de muitos e diversos projectos, quer de edifícios de escritórios, quer habitacionais, deixam antever um equilíbrio futuro no curto a médio prazo, situação que recomenda especial prudência no lançamento de novos empreendimentos face ao

expressivo agravamento dos custos de construção verificado nos últimos dois anos.

- Brasil

No Brasil, prosseguiu-se com os parceiros locais a tramitação dos licenciamentos dos projectos em carteira, sendo de destacar a emissão da aprovação de dois projectos de habitação na cidade de São Paulo, o que permitirá o lançamento para venda de um total de 416 novos fogos no segundo semestre.

Na sequência de concurso público lançado pelo Governo do Estado de Pernambuco para aquisição de um terreno em Porto de Galinhas, com cerca de 70 hectares e 1.600 metros de frente mar, no qual se prevê edificar um conjunto turístico e imobiliário, que inclui dois hotéis com capacidade total de 1.000 quartos, a Teixeira Duarte foi declarada vencedora, tendo assinado o respectivo contrato no dia 17 de Março de 2008.

- Espanha

No primeiro semestre salienta-se a inauguração do *Parque Europa*, um estacionamento subterrâneo com 720 lugares em San Sebastian de Los Reyes, bem como a requalificação urbana da Avenida da Europa, em obra de elevado prestígio e necessidade nesta comunidade de Madrid.

- Moçambique

O *Polana Shopping Center* continua a ser uma das referências em termos de centros comerciais na cidade de Maputo, sendo que, estando todas as lojas ocupadas e revelando-se a conjuntura do mercado favorável, tem sido possível exercer, na gestão do centro, uma forte pressão sobre as cobranças e seleccionar criteriosamente os nossos clientes.

- Venezuela

No decorrer do primeiro semestre de 2008 foi possível concretizar a venda de três apartamentos no *Edifício Lisboa*

integrado na urbanização *La Castellana*, em Caracas, pelo que se manteve arrendado apenas um apartamento.

IV.5 - HOTELARIA

Apesar do ligeiro aumento da actividade nesta área durante o semestre, os proveitos operacionais diminuíram 2.223 milhares de Euros em relação a igual período do ano anterior, registando 35.739 milhares de Euros, em resultado da penalização que a desvalorização do dólar implicou no contributo das unidades do Grupo situadas no estrangeiro.

IV.5.1. - MERCADO INTERNO

As várias sociedades que actuam neste sector em Portugal totalizam 647 quartos e 1.507 camas distribuídos por cinco unidades hoteleiras, conforme se refere:

- LAGOAS PARK HOTEL	Oeiras	182 quartos
- SINERAMA	Sines	105 quartos
- HOTEL ORIENTAL	Praia da Rocha	86 quartos
- STELLA MARIS	Albufeira	140 quartos
- HOTEL EVA	Faro	134 quartos

No primeiro semestre de 2008, a actividade turística da Teixeira Duarte em Portugal foi afectada negativamente não só pela crise económica, mas também pelo facto de os hotéis de cinco estrelas tenderem a praticar, cada vez mais, preços em clara concorrência a hotéis de categoria inferior, dificultando os objectivos de fidelização e angariação de clientes.

Os proveitos totais das unidades do Grupo registaram, no final do semestre, o valor global de 5.145 milhares de Euros, 7% mais do que em igual período do ano anterior. Este crescimento dos proveitos deve-se ao aumento da taxa de ocupação/quarto e à subida do preço médio na generalidade dos hotéis do Grupo.

No primeiro semestre deste ano foram realizados investimentos no valor de cerca de 800 milhares de Euros, dos quais se destacam a remodelação dos quartos e a ampliação do Health Club do Hotel Eva, bem como as obras de beneficiação do Hotel Apartamento Sinerama.

IV.5.2. - MERCADO EXTERNO

- Angola

Os dois hotéis do Grupo Teixeira Duarte, o “TRÓPICO” e o “ALVALADE”, ambos situados em Luanda e respectivamente com 280 e 202 quartos, mantiveram os excelentes níveis da taxa de ocupação, tendo sido reforçadas as acções de formação profissional dos colaboradores.

As pastelarias *Nilo* e o restaurante *Pinto's* permanecem uma referência na Cidade de Luanda, pela qualidade e excelência do serviço que oferecem. No entanto, o Restaurante *Pinto's* tem vindo a ser prejudicado na sua actividade pelas obras viárias em curso, mas que, no futuro próximo, melhorarão significativamente as acessibilidades.

- Moçambique

No primeiro semestre de 2008 todas as unidades hoteleiras do Grupo Teixeira Duarte em Moçambique apresentaram boa performance, reforçando desta forma a consolidação da sua posição no mercado, não obstante o ambiente extremamente competitivo.

No “Hotel Avenida” o aumento da taxa de ocupação e a subida do preço médio permitiram o incremento dos proveitos e a optimização os resultados neste período, que foram bastantes superiores em relação aos primeiros seis meses de 2007.

O “Hotel Tivoli Beira” mantém-se como unidade de referência na cidade da Beira e o aumento do preço médio compensou a descida da taxa de ocupação, permitindo-lhe, em termos

globais, prosseguir um crescimento regular.

O “Hotel Tivoli Maputo” mantém um bom desempenho, registando um crescimento dos proveitos sustentado pelo aumento do preço médio.

- São Tomé e Príncipe

A “PROMOTUR, Lda.”, sociedade local integrada no Grupo Teixeira Duarte, é proprietária e explora, na ilha de São Tomé um *Resort* de referência neste país, denominado *Club Santana* e para o qual está em curso um projecto com vista à sua ampliação e qualificação e que implica a aquisição de terrenos contíguos mediante operações que têm decorrido em bom ritmo.

IV.6 - COMÉRCIO ALIMENTAR

A actuação do Grupo Teixeira Duarte neste sector é realizada pela sua participada de direito angolano “MAXI - Comércio Geral, Importação e Exportação, Lda.”, que alcançou no primeiro semestre um total de 44.700 milhares de Euros de proveitos operacionais, mais 8,4% do que no ano anterior.

Prosseguiu-se a captação de clientes através duma oferta cuidada de produtos seleccionados, em que a relação qualidade/preço é uma preocupação constante, tendo-se, dessa forma, alcançado um crescimento dos proveitos operacionais de 8,5% relativamente ao período homólogo do ano passado.

Com a finalização no próximo semestre do Centro Logístico de Distribuição da MAXI, em Luanda-Sul, será desenvolvido o plano de expansão de lojas quer em Luanda, quer nas províncias.

Prossegue, em fase final, a construção das instalações do novo “Cash & Carry” no Morro Bento, que irá permitir um significativo aumento dos proveitos operacionais, com reflexos positivos já no próximo ano de 2009.

IV.7 - COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

IV.7.1. - MERCADO INTERNO

A actuação do Grupo Teixeira Duarte neste sector engloba um conjunto de empresas que, no primeiro semestre de 2008, somaram um total de 125.372 milhares de Euros de proveitos operacionais, registando um aumento de 11,8% quando comparado com igual período do ano anterior.

Quanto aos combustíveis líquidos, referimos que, apesar do mercado nacional ter mantido uma tendência de alta de preços e de abrandamento na procura, a actividade das empresas do Grupo foi marcada por um aumento de 14% dos proveitos a par da redução em 5% das quantidades vendidas. Assinalando-se ainda nesta área o início de uma “campanha de descontos” em alguns postos, que permitiu melhorar o respectivo desempenho.

No que se refere ao gás, verificou-se uma tendência semelhante de subida em 4% dos proveitos, ainda que acompanhada de um decréscimo de 10% das quantidades vendidas, nomeadamente por força das temperaturas amenas registadas durante o período em análise.

Na energia solar, as sociedades do Grupo Teixeira Duarte representam duas das principais marcas mundiais de equipamentos solares térmicos: a Solahart, desde há duas décadas, e a Sonnenkraft, desde 2006, as quais registaram uma diminuição de 4% nos proveitos operacionais quando comparados com o primeiro semestre de 2007.

IV.7.2. - MERCADO EXTERNO

Através da nossa participada a 70%, “EMPA, S/A – Serviços de Engenharia”, com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, no Brasil, a Teixeira Duarte passou, na sequência de subscrição de aumento de capital, a ser titular de 33,3% da sociedade “ALVORADA PETRÓLEO S/A”, com sede em Belo

Horizonte, Estado de Minas Gerais.

A mencionada “ALVORADA PETRÓLEO S/A” explora já três campos de petróleo on-shore no Recôncavo Baiano, relativamente aos quais prevê, para 2008, uma produção anual de 52.000 barris, sendo que, na sequência de contrato celebrado com a “ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis” no dia 12 de Março de 2008, aquela sociedade passou a ser titular de onze blocos, com uma reserva estimada em vinte milhões de barris, sítos também no Recôncavo Baiano e que foram objecto do Contrato de Concessão da 9ª Rodada de Licitações promovida pela referida ANP.

A celebração de tal contrato envolveu, para a aludida “ALVORADA PETRÓLEO S/A”, o pagamento imediato de um bónus no valor de 13.670 milhares de Euros e a realização, em dois anos, de um investimento de 27.730 milhares de Euros na implementação de um programa de prospecção denominado “Programa Exploratório Mínimo (PEM)”, que se encontra em curso, prevendo-se iniciar a fase de produção e comercialização nestes onze blocos em 2011.

IV.8. - COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS

Após, em finais de 2007, se ter procedido ao trespasse do negócio e à transferência das instalações que o Grupo ainda mantinha em Portugal, a actuação da Teixeira Duarte neste sector passou a cingir-se a Angola, onde, neste semestre, se registaram proveitos operacionais de 78.920 milhares de Euros, que traduzem um aumento de 24,9% em relação aos primeiros seis meses do ano anterior.

As sociedades do Grupo representam e operam com as marcas NISSAN, CHEVROLET, RENAULT, HONDA e PEUGEOT e prosseguiram a consolidação da sua presença no mercado, apoiadas na qualidade da assistência pós-venda.

A venda de viaturas pesadas das marcas “RENAULT

TRUCKS” e “NISSAN DIESEL” apresentam também uma progressão satisfatória e um grande potencial futuro.

Com as novas instalações do “Pólo Automóvel” em Luanda-Sul, cuja construção e apetrechamento técnico ficará concluído até final do corrente ano, será aumentada a capacidade de assistência pós-venda, bem como a presença comercial da Teixeira Duarte no mercado, permitindo maior alargamento da correspondente actividade operacional.

V. - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES COTADAS

V.1. - CIMPOR - Cimentos de Portugal - SGPS, S.A.

O Grupo Teixeira Duarte manteve o interesse estratégico na participação detida na “CIMPOR - Cimentos de Portugal - SGPS, S.A.” e concretizou o seu propósito de aumentar a quantidade de acções no capital social desta, sendo que a 30 de Junho de 2008 registava 22,06%, ou seja, mais 11.156.817 acções relativamente ao quantitativo detido no final de 2007, que representava 20,41% do capital desta empresa.

Neste âmbito, recordamos que, conforme assumido nos últimos anos, mediante sucessivas operações de bolsa efectuadas consoante as condições de mercado, a “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.”, a título individual, continuou a reduzir a percentagem de capital de 5,36% para 5,34%, enquanto que a sociedade constituída especificamente para este efeito, denominada “TDCIM - SGPS, S.A.”, prosseguiu o aumento da sua carteira de 5,05% para 6,73%. Os remanescentes 10% pertencem à outra holding do Grupo denominada “TEDAL - SGPS, S.A.”.

O valor contabilístico, expresso em IFRS, da identificada participação global a 30 de Junho de 2008 era de 841.790 milhares de Euros, o que, comparando com o valor da mesma no fim de 2007 (813.939 milhares de Euros), reflecte um aumento de 27.851 milhares de Euros.

Atendendo ao valor de mercado das acções e aos quantitativos detidos pelas empresas do Grupo Teixeira Duarte nessas datas, verificamos que as mesmas valiam, respectivamente 630.905 milhares de Euros em 30 de Junho de 2008 e 822.702 milhares de Euros em finais de 2007, traduzindo uma diminuição de 191.797 milhares de Euros.

As participações em causa contribuíram, directamente, para os proveitos consolidados com 23.631 milhares de Euros, o que, em relação a igual período do ano passado, traduz um decréscimo de 12,6%.

V.2. - BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.

Relativamente ao “Banco Comercial Português, S.A.”, refira-se que, não só no âmbito do processo de aumento de capital do Banco concluído em 30 de Abril passado mas também por operações de bolsa realizadas ao longo deste primeiro semestre, as empresas dominadas pela “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” reforçaram a participação estratégica detida nesta instituição já desde a data da sua fundação, sendo que a 30 de Junho de 2008 as sociedades que integram o perímetro de consolidação “TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.”, “TEDAL - SGPS, S.A.” e “C+P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.” detinham, respectivamente, 45.800.000, 156.705.992 e 102.483.872 de acções, correspondentes a 0,98%, 3,34% e 2,18% do capital social.

Assim, no final do semestre, o total de acções detidas pelas mencionadas empresas era de 304.989.864, correspondentes a 6,50% do capital social e dos direitos de voto do “Banco Comercial Português, S.A.”, o que reflecte um aumento de 78.489.864 de acções relativamente à participação detida pelo Grupo Teixeira Duarte no final de 2007, que representava 6,27% do capital do Banco, aumento esse que implicou um investimento de 107.544 milhares de Euros.

Atendendo ao valor de mercado das acções detidas em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, respectivamente de 419.361 milhares de Euros e de 661.380

milhares de Euros, verificamos que a diminuição foi de 242.019 milhares de Euros, resultante da desvalorização dos investimentos levados a cabo pelas participadas “TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.”, “TEDAL - SGPS, S.A.” e “C+P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.”.

V.3. BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA, S.A.

De salientar ainda neste capítulo que, no primeiro semestre do exercício, prosseguiu-se o investimento na aquisição participação no “Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.”, a qual se assume como investimento estratégico do Grupo Teixeira Duarte em Espanha e cujo valor contabilístico, expresso em IFRS, no semestre findo era 25.557 milhares de Euros.

VI. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO SEMESTRE

No âmbito da obra denominada “Proyecto Sistema Hidráulico dos Bocas”, promovida pelo Ministério do Poder Popular para El Ambiente de La República Bolivariana da Venezuela, a “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” assinou, dia 23 de Julho de 2008, o contrato tendo por finalidade a realização da primeira etapa dessa empreitada, pelo valor de 55 milhões de Dólares.

A “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” assinou, também na mesma data, um contrato para a primeira etapa do projecto de Modernización e Ampliación del Puerto de La Guaira, na Venezuela, promovido pelo Ministério del Poder Popular para La Infraestructura de La República Bolivariana da Venezuela, pelo valor de 9 milhões de Dólares, estando prevista, para este efeito, a constituição de um consórcio envolvendo outras empresas portuguesas.

Os mencionados contratos foram celebrados no âmbito do Acordo Complementar ao Acordo Macro de Cooperação em

matéria económica e energética entre a República da Venezuela e a República Portuguesa, em matéria de cooperação económica e energética, entre a República Bolivariana da Venezuela e a República Portuguesa e correspondem aos trabalhos a realizar no ano de 2008, no seguimento das propostas apresentadas pela “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.”, cujo valor global ascende a cerca de 1,4 mil milhões de dólares.

VI. PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2008

Os proveitos operacionais consolidados registados no primeiro semestre, bem como as expectativas sobre o desenvolvimento da actividade nos vários sectores de actuação das Empresas do Grupo, permitem perspectivar que o valor deste indicador não será inferior a 1.200 milhões de Euros no final do ano, ultrapassando o objectivo inicialmente traçado.

Acresce ainda que, à semelhança do que se verificou no ano passado com a venda da “SCUTVIAS, S.A.” e da “CPE, S.A.”, contamos vir a concretizar até ao final deste exercício algumas operações não recorrentes de alienação de activos, integradas na estratégia global do Grupo, tais como a venda da nossa participação na “LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.” e de um activo imobiliário em Angola, terão importante influência nos resultados.

Desse modo e desconsiderando o impacto das perdas pela variação do valor de mercado dos activos financeiros, os resultados líquidos consolidados incorporando aquelas operações seriam superiores a 150 milhões de Euros.

No entanto, o actual contexto de imprevisibilidade do mercado não permite perspectivar com fiabilidade qual o efectivo impacto das referidas perdas nos mencionados resultados líquidos, os quais serão significativamente afectados pela evolução da cotação das nossas participações no “Banco Comercial Português, S.A.” e no “Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.”.

Lagoas Park, 29 de Agosto de 2008

O Conselho de Administração,

Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

João Salvador dos Santos Matias

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino

Carlos Gomes Baptista

João José de Gouveia Capelão

João José do Carmo Delgado

Em cumprimento dos deveres de informação a que está vinculada pelos diversos normativos em vigor, em particular o artigo 9.º, n.º 1, alínea b) do Regulamento da CMVM N.º 4/2004, a "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." apresenta, de seguida, a lista de valores mobiliários emitidos pela Sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidas por titulares dos órgãos de Administração e de Fiscalização, bem como todas as aquisições, onerações ou transmissões durante o primeiro semestre de 2008, especificando o montante, a data do facto e a contrapartida paga ou recebida.

I - Número de acções detidas, directa e indirectamente, pelos Membros do Órgão de Administração a 31 de Dezembro de 2007:

Nome	Sociedade	N.º de Acções
Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	(a) 10.015.000
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	(b) 742.000
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	433.862
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	170.670
Carlos Gomes Baptista	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	25.634
João José Gouveia Capelão	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	10.387
João José do Carmo Delgado	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	28.660

(a) 848.020 acções são detidas em comum e sem determinação de parte ou direito, com sua mulher.

(b) 700.000 acções são detidas, indirectamente, através de sociedade por si dominada, "PASIM - Sociedade Imobiliária, S.A."

II - Operações com acções detidas, directa e indirectamente, pelos Membros do Órgão de Administração durante o período compreendido entre 1 de Janeiro e 30 de Junho de 2008:

Nome	Sociedade	Operação	Data	N.º de Acções	Preço por Acção
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	Aquisição	16-Jan-08	1.976	1,42 €
		Aquisição	16-Jan-08	24	1,43 €

III - Número de acções detidas pelos Membros do Órgão de Administração a 30 de Junho de 2008:

Nome	Sociedade	N.º de Acções
Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	(a) 10.015.000
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	(b) 7.942.000
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	433.862
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	172.670
Carlos Gomes Baptista	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	25.634
João José Gouveia Capelão	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	10.387
João José do Carmo Delgado	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.	28.660

(a) 848.020 acções são detidas em comum e sem determinação de parte ou direito, com sua mulher.

(b) 700.000 acções são detidas, indirectamente, através de sociedade por si dominada, "PASIM - Sociedade Imobiliária, S.A." e 7.200.000 acções são detidas, indirectamente, através da sociedade que passou a ser por si dominada, "PACIM - SGPS, S.A."

IV - Número de acções detidas pelos membros da Mesa da Assembleia Geral e dos Órgãos de Fiscalização

Nos termos e para os efeitos dos normativos aplicáveis, mais se informa que nenhum dos membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal nem a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, ou o seu representante, detêm quaisquer acções da "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.", nem de qualquer outra entidade que com ela esteja em relação de domínio ou de grupo.

Em cumprimento dos deveres de informação a que está vinculada pelas normas em vigor, nomeadamente o n.º 4 do artigo 448.º do Código das Sociedades Comerciais, a "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." apresenta, de seguida, a lista dos accionistas que, a 30 de Junho de 2008 e segundo os registos da Sociedade e as informações prestadas, são titulares de, pelo menos, um décimo do capital social.

Sociedade	N.º de Acções em 30.06.2008	% Capital
TDG - Sociedade Gestora de Participações Sociais S.A.	161.000.000	38,33%
Banco Comercial Português, S.A.	42.034.053	10,01%
TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	42.000.000	10,00%

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Dando cumprimento às disposições legais e regulamentares aplicáveis, nomeadamente ao previsto na alínea e), do n.º 1 do artigo 8.º do Regulamento CMVM n.º 4/2004, é com base nos registos da Sociedade e nas informações recebidas que a “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” divulga aqui a lista dos titulares de participações qualificadas no seu capital social à data de 30 de Junho de 2008, com indicação do número de acções detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

1. A “**TEIXEIRA DUARTE - SGPS, S.A.**” é imputável, nos termos do disposto no Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários e em conformidade com entendimento da CMVM – do qual se discorda quanto à matéria constante da alínea g) infra –, a participação qualificada de 234.825.705 acções, correspondente a **55,91%** dos direitos de voto, por força de:

- a. 42.000.000 acções por ela detidas **directamente**, correspondentes a **10%** do capital social e dos direitos de voto;
- b. 161.000.000 acções detidas pela sociedade sua participada “**TDG - SGPS, S.A.**”, correspondentes a **38,33%** do capital social e dos direitos de voto;
- c. 600.000 acções detidas pela sociedade sua participada “**GRATAC - SGPS, S.A.**”, correspondentes a 0,14% do capital social e dos direitos de voto;
- d. 2.100.000 acções detidas pela sociedade sua participada indirecta “**NGDI – Gestão e Investimento Imobiliário, S.A.**”, correspondentes a 0,50% do capital social e dos direitos de voto;
- e. 10.015.000 acções detidas pelo Presidente do Conselho de Administração da sociedade **TEIXEIRA DUARTE - SGPS, S.A., Senhor Eng.º Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte**, correspondentes a **2,38%** do capital social e dos direitos de voto;
- f. 9.676.071 acções detidas pelos restantes membros do Conselho de Administração de “**TEIXEIRA DUARTE - SGPS, S.A.**”, correspondentes a 2,30% do capital social e dos direitos de voto (nenhum destes alcançando, individualmente, qualquer participação qualificada);
- g. 9.434.634 acções detidas pelos membros do Conselho de Administração de “**TDG - SGPS, S.A.**” que não sejam membros do Conselho de Administração da sociedade indicada na alínea a) anterior, correspondentes a 2,25% do capital social e dos direitos de voto (nenhum destes alcançando, individualmente, qualquer participação qualificada), imputação esta feita em conformidade com entendimento da CMVM do qual se discorda.

2. Ao “**Banco Comercial Português, S.A.**” é imputável, nos termos do disposto no artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários e em conformidade com entendimento da CMVM, a participação qualificada de 42.034.053 acções, correspondentes a **10,01%** do capital social e dos direitos de voto, por força de:

- a) 34.337 acções detidas pelo “**Banco Millennium BCP Investimentos, S.A.**”, correspondentes a **0,008%** do capital social e dos direitos de voto;
- b) 41.999.716 acções detidas pelo **Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português** correspondentes a **9,99%** do capital social e dos direitos de voto.*

* Através de comunicado recebido do “Banco Comercial Português, S.A.” em 8 de Fevereiro de 2007, foi indicado que a sociedade gestora do Fundo de Pensões do Grupo BCP exerce de forma independente os respectivos direitos de voto.



Demonstrações Financeiras
1º Semestre 2008



		Junho 2008			Dezembro 2007
		Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido
ACTIVO					
IMOBILIZADO:					
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de Instalação	10	5	(4)	1	1
Trespases	10	163.772	(61.116)	102.656	107.084
		163.777	(61.120)	102.657	107.085
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções	10 e 13	23.812	(5.555)	18.257	18.734
Equipamento básico	10 e 15	81.728	(57.106)	24.622	22.019
Equipamento de transporte	10	21.788	(12.562)	9.226	7.788
Ferramentas e utensílios	10	26.025	(22.768)	3.257	2.731
Equipamento administrativo	10	12.869	(11.003)	1.866	1.779
Outras imobilizações corpóreas	10	178	(178)	-	-
Imobilizações em curso	10	13.181	-	13.181	14.345
		179.581	(109.172)	70.409	67.396
Investimentos financeiros:					
Partes de capital em empresas do grupo	10 e 16	350.785	-	350.785	224.963
Empréstimos a empresas do Grupo	10 e 16	7.600	-	7.600	7.600
Empréstimos a empresas associadas	10 e 16	20.955	-	20.955	20.955
Títulos e outras aplicações financeiras	10 e 16	63.445	(11)	63.434	78.161
Outros empréstimos	10 e 16	979	-	979	979
Adiantamentos por conta de invest. financeiros	10 e 16	440	-	440	440
		444.204	(11)	444.193	333.098
CIRCULANTE:					
Existências:					
Matérias - primas, subsidiárias e de consumo	21 e 41	10.369	(492)	9.877	10.236
Produtos e trabalhos em curso	42	31.936	-	31.936	21.288
Produtos acabados e intermédios	42	1.263	-	1.263	1.263
		43.568	(492)	43.076	32.787
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:					
Empresas do grupo	16	5.574	-	5.574	485
Empresas participadas e participantes	16	3.281	-	3.281	3.681
Outros devedores		571	-	571	611
		9.426	-	9.426	4.777
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
Clientes, conta corrente		216.249	-	216.249	194.759
Clientes, títulos a receber		810	-	810	178
Clientes de cobrança duvidosa	21 e 23	16.682	(15.140)	1.542	1.461
Empresas do grupo	16	157.218	-	157.218	309.578
Empresas participadas e participantes	16	821	-	821	1.666
Adiantamentos a fornecedores		18.921	-	18.921	12.629
Estado e outros entes públicos	49	5.218	-	5.218	811
Outros devedores	21 e 23	24.194	(1.650)	22.544	10.282
		440.113	(16.790)	423.323	531.364
Títulos negociáveis:					
Outros títulos negociáveis	17	58.147	-	58.147	59.002
Depósitos bancários e caixa:					
Depósitos bancários		4.747		4.747	19.680
Caixa		1.729		1.729	1.492
		6.476		6.476	21.172
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:					
Acréscimos de proveitos	50	45.249		45.249	17.437
Custos diferidos	50	17.764		17.764	10.259
Activos por impostos diferidos	6	5.685		5.685	4.449
		68.698		68.698	32.145
Total de amortizações			(170.303)		
Total de ajustamentos			(17.282)		
Total do activo		1.413.990	(187.585)	1.226.405	1.188.826

(milhares de Euros)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO
CAPITAL PRÓPRIO:

	Notas	Junho 2008	Dezembro 2007
Capital	36 e 40	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	40	201.403	137.229
Reservas de reavaliação	13, 39 e 40	10.822	10.712
Reserva legal	40	18.100	15.100
Outras reservas	40	197.566	155.991
Resultados transitados	40	(224.472)	(203.071)
Resultado líquido do exercício	40	(234.222)	56.935
Total do capital próprio		179.197	382.896

PASSIVO:

Provisões	34	4.627	4.197
-----------	----	-------	-------

Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:

Empréstimos por obrigações:			
Não convertíveis	48	-	200.000
Dívidas a instituições de crédito	48	391.250	237.500
Adiantamentos de clientes		14.599	36.631
Empresas do grupo	16	39.281	21.348
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	15	4.317	5.480
		449.447	500.959

Dívidas a terceiros - Curto prazo:

Empréstimos por obrigações:			
Não convertíveis	48	200.000	-
Dívidas a instituições de crédito	48	74.290	39.239
Fornecedores, conta corrente		141.615	121.942
Empresas do grupo	16	8.439	10.345
Adiantamentos de clientes		64.383	37.440
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	15	1.332	803
Estado e outros entes públicos	49	11.773	6.649
Outros credores		3.124	3.240
		504.956	219.658

Acréscimos e Diferimentos:

Acréscimos de custos	50	24.118	18.878
Proveitos diferidos	50	60.146	57.891
Passivos por impostos diferidos	6	3.914	4.347
		88.178	81.116

Total do passivo
1.047.208
805.930
Total do capital próprio e do passivo
1.226.405
1.188.826

(milhares de Euros)

O anexo faz parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2008.

	Notas	Junho 2008	Junho 2007
CUSTOS E PERDAS			
Custo das matérias consumidas	41	73.062	58.959
Fornecimentos e serviços externos		107.274	111.158
Custos com o pessoal:			
Remunerações		44.905	38.208
Encargos sociais:		10.854	9.257
		55.759	47.465
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	10	7.202	4.935
Ajustamentos	21	-	376
		7.202	5.311
Impostos		4.498	6.283
Outros custos e perdas operacionais		975	461
(A)		248.770	229.637
Custos e perdas financeiros	45	265.805	20.679
(C)		514.575	250.316
Custos e perdas extraordinários	46	4.521	2.348
(E)		519.096	252.664
Imposto sobre o rendimento	6 e 49	(1.045)	(2.512)
(G)		518.051	250.152
Resultado líquido do período		(234.222)	24.134
		283.829	274.286
PROVEITOS E GANHOS			
Vendas	44	208.607	149.148
Prestações de serviços	44	17.003	62.715
		225.610	211.863
Variação da produção	42	10.648	2.481
Trabalhos para a própria empresa		487	179
Subsídios à exploração		11	-
Proveitos suplementares		11.076	12.156
Reversões de ajustamentos	21	807	144
(B)		248.639	226.823
Proveitos e ganhos financeiros	45	34.838	45.613
(D)		283.477	272.436
Proveitos e ganhos extraordinários	46	352	1.850
(F)		283.829	274.286
(milhares de Euros)			
Resultados operacionais: (B) - (A) =		(131)	(2.814)
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =		(230.967)	24.934
Resultados correntes: (D) - (C) =		(231.098)	22.120
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		(235.267)	21.622
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =		(234.222)	24.134
(milhares de Euros)			

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o semestre findo em 30 de Junho de 2008.

TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.
**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2008
(MONTANTES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS)**
1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ("Teixeira Duarte" ou "Empresa"), sociedade aberta, tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 4 de Janeiro de 1934 e tem como actividade principal a Construção Civil e Obras Públicas.

As demonstrações financeiras anexas referem-se à Empresa em termos individuais, tendo os investimentos financeiros sido registados pelo método da equivalência patrimonial, tal como explicado na nota 3 c), infra.

A Empresa irá preparar e apresentar em separado demonstrações financeiras consolidadas nas quais vão ser incluídas demonstrações financeiras das empresas em que exerce o domínio da gestão.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade para a apresentação de demonstrações financeiras individuais. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3 - BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Estas demonstrações financeiras reflectem as contas individuais da Empresa, preparadas nos termos legais conforme o artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários. Embora os investimentos financeiros tenham sido registados pelo método da equivalência patrimonial, o que está de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, estas demonstrações financeiras incluem somente o efeito da consolidação dos resultados e capitais próprios das empresas participadas, mas não incluem o efeito da consolidação integral ao nível dos activos, passivos, proveitos e custos.

Na Nota 16 é apresentada informação financeira relativa às empresas do Grupo e associadas.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são referentes a trespasses correspondentes às diferenças apuradas na compra de participações financeiras, as quais são amortizadas no período expectável de recuperação dos investimentos e a despesas de instalação inerentes à constituição das Sucursais de Espanha e de Angola.

b) Imobilizações corpóreas

As amortizações são calculadas, sobre o custo histórico ou reavaliado, a partir do ano de entrada em funcionamento ou início de utilização dos bens, de acordo com o método das quotas constantes. As taxas de amortização praticadas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	4 a 7
Ferramentas e utensílios	4 a 7
Equipamento administrativo	3 a 10
Outras imobilizações corpóreas	1

c) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou reduzido pela diferença entre esse custo de aquisição e o valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportado à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial. As diferenças entre o custo de aquisição dos investimentos nessas empresas e o valor proporcional à participação da Empresa nos capitais próprios, à data de aquisição ou da primeira aplicação do referido método, foram registadas na rubrica "Ajustamentos de partes de capital", incluída nos capitais próprios, com excepção das diferenças apuradas na aquisição destas empresas, as quais foram registadas na rubrica "Trespases".

De acordo com o método da equivalência patrimonial as participações financeiras são ajustadas pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas do grupo e associadas, por contrapartida de ganhos ou perdas financeiros do exercício, e por outras variações ocorridas nos seus capitais próprios, por contrapartida da rubrica "Ajustamentos de partes de capital". Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

Os investimentos financeiros em outras empresas participadas, outras aplicações financeiras e os empréstimos concedidos a empresas participadas encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao valor nominal, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado ou de recuperação.

Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros em outras empresas participadas e em títulos e aplicações financeiras (dividendos) são registados na demonstração dos resultados do exercício em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

d) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registado um ajustamento para depreciação de existências nos casos em que o valor das matérias-primas é inferior ao seu custo médio de aquisição.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

e) Títulos negociáveis

Na sequência do processo de reorganização das participações financeiras do grupo, a participação no Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF, anteriormente registada em "Investimentos financeiros", foi reclassificada em "Títulos negociáveis" (Nota 17), encontrando-se a aguardar a conclusão do seu processo de alienação para dentro do grupo. Deste modo, entendeu-se por mais adequado manter o método de contabilização aplicado às empresas do grupo e associadas mencionado na alínea c).

f) Reconhecimento dos proveitos e custos relativos a obras em curso

Para o reconhecimento dos proveitos e custos das obras em curso, foi adoptado o método da percentagem de acabamento. De acordo com este método, no final de cada exercício, os custos e proveitos relacionados com obras em curso são reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício em função do critério da percentagem de acabamento das obras, o qual é determinado pela comparação e aplicação do menor dos rácios obtido entre os custos incorridos até à data e os custos totais estimados e os proveitos incorridos até à data e os proveitos totais estimados.

São diferidos proveitos de obras de acordo com a legislação aplicável, que se destinam a cobrir eventuais custos a incorrer no período de garantia das obras, bem como eventuais perdas estimadas em obras em curso.

g) Ajustamentos de dívidas a receber

O ajustamento para dívidas a receber foi calculado com base na avaliação das perdas estimadas pela não cobrança das contas a receber de clientes e outros devedores (Notas 21 e 23).

h) Provisões

As provisões destinam-se a cobrir responsabilidades decorrentes de perdas em empresas participadas com capitais próprios negativos (Nota 34).

i) Trabalhos para a própria empresa

Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente aos custos associados à execução e reparação de equipamentos próprios e incluem custos com materiais, mão-de-obra directa e gastos gerais.

j) Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Acréscimos e diferimentos" (Nota 50).

k) Resultados em Agrupamentos Complementares de Empresas

Conforme disposto na Directriz Contabilística nº24, a Empresa não integrou nas suas demonstrações financeiras a proporção dos activos, passivos, proveitos e custos relativos aos Agrupamentos Complementares de Empresas ("ACE") em que participa, reconhecendo contudo, através do método da equivalência patrimonial a sua proporção nos capitais próprios e resultados desses ACE.

l) Saldos e transacções expressas em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros às taxas de câmbio vigentes em 30 de Junho de 2008 (Nota 4). As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos, ou à data do balanço, foram registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do semestre.

m) Impostos diferidos

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efectuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de os reconhecer ou ajustar, em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

4 - COTAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Em 30 de Junho de 2008 foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio, para converter para Euros os principais activos e passivos expressos em moeda estrangeira:

Bolívar Venezuelano (VEF)	3,3850
Dinar Argelino (DZD)	98,8970
Dólar Americano (USD)	1,5764
Kwanza Angolano (AON)	118,1035
Metical Moçambicano (MZN)	37,9000
Pataca Macaense (MOP)	12,6631

Em 30 de Junho de 2008 foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio médias, para converter para Euros as integrações dos custos e proveitos das sucursais:

Dinar Argelino (DZD)	99,67067
Kwanza Angolano (AON)	114,92971
Metical Moçambicano (MZN)	36,96714
Pataca Macaense (MOP)	12,31101

6 - IMPOSTOS

A Empresa encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 25% e a Derrama à taxa de 1,5% sobre o lucro tributável apurado no exercício.

A Empresa (enquanto sociedade dominante) e algumas das suas participadas (localizadas em Portugal e onde a percentagem de participação é igual ou superior a 90%) encontra-se sujeita, por opção, ao Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades, previsto no artigo 63º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2004 a 2007 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correcções resultantes de revisões e inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2008.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas, a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

O encargo de imposto registado no semestre findo em 30 de Junho de 2008 corresponde essencialmente a:

	Base fiscal	Imposto
Resultado antes de imposto	(235.267)	
Diferenças permanentes	230.318	
Diferenças temporárias	4	
	<u>(4.945)</u>	
Tributações autónomas		280
Imposto corrente		280
Imposto corrente		280
Imposto diferido		(1.325)
Encargo do semestre		(1.045)

As diferenças permanentes incluem, essencialmente, a anulação dos efeitos da equivalência patrimonial e a amortização dos trespasses.

Todas as situações que possam vir a afectar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação dos normativos dos impostos diferidos.

Os movimentos ocorridos no semestre, em resultado da adopção deste normativo, quanto à sua natureza e impacto são como se segue:

	Saldo inicial	Constituição no semestre	Efeito no semestre	Ajustamento	Saldo final
Activos por impostos diferidos:					
Prejuízos fiscais reportáveis	4.449	1.236	-	-	5.685
Passivos por impostos diferidos:					
Reavaliações de imobilizações corpóreas	4.331	-	(85)	(344)	3.902
Mais-valias fiscais com tributação diferida	16	-	(4)	-	12
	4.347	-	(89)	(344)	3.914

7 - NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008, o número médio de empregados ao serviço da Empresa foi de 1.788 pessoas. O número médio de empregados contratados directamente pelas sucursais no exterior foi de 4.306 pessoas.

9 - AMORTIZAÇÃO DE "TRESPASSES" PARA ALÉM DE CINCO ANOS

O trespasse apurado na aquisição da participação financeira na Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A., está a ser amortizado, conforme previsto na Directriz Contabilística nº 1/91, durante um período de 20 anos, tendo em conta a expectativa de retorno do referido investimento (nota 10).

O Trespasse apurado na aquisição da participação financeira na Marinertes, S.A., começará a ser amortizado a partir do ano de 2009 data em que, igualmente, se inicia a exploração da sua actividade, conforme contrato para atribuição dos direitos de prospecção e pesquisa de depósitos minerais de areias, cascalhos e outros agregados do leito e subsolo marinhos, celebrado em 22 de Novembro de 2005 entre o Estado e a sociedade Dragamais - Sociedade de Dragagens, Lda., e cuja posição contratual foi cedida à Marinertes, S.A., em 8 de Fevereiro de 2007.

10 - MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008, o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Activo bruto

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Equivalência patrimonial	Transferências/ abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	5	-	-	-	-	5
Trespases	164.316	-	(544)	-	-	163.772
	164.321	-	(544)	-	-	163.777
Imobilizações corpóreas:						
Edifícios e outras construções	23.797	75	-	-	(60)	23.812
Equipamento básico	76.369	2.956	(522)	-	2.925	81.728
Equipamento de transporte	18.523	248	(28)	-	3.045	21.788
Ferramentas e utensílios	24.928	1.080	-	-	17	26.025
Equipamento administrativo	12.411	534	(1)	-	(75)	12.869
Outras imobilizações corpóreas	178	-	-	-	-	178
Imobilizações em curso	14.345	6.717	-	-	(7.881)	13.181
	170.551	11.610	(551)	-	(2.029)	179.581
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas do grupo	224.963	300.327	(597)	(173.908)	-	350.785
Empréstimos a empresas do grupo	7.600	-	-	-	-	7.600
Empréstimos a empresas associadas	20.955	-	-	-	-	20.955
Títulos e outras aplicações financeiras	78.170	-	(231)	(14.494)	-	63.445
Outros empréstimos	979	-	-	-	-	979
Adiantamentos por conta de inv. financeiros	440	-	-	-	-	440
	333.107	300.327	(828)	(188.402)	-	444.204

Amortizações

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transferências / Abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	4	-	-	-	4
Trespases (Nota 45)	57.232	4.074	(190)	-	61.116
	57.236	4.074	(190)	-	61.120
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções	5.063	498	-	(6)	5.555
Equipamento básico	54.350	3.795	(522)	(517)	57.106
Equipamento de transporte	10.735	1.855	-	(28)	12.562
Ferramentas e utensílios	22.197	571	-	-	22.768
Equipamento administrativo	10.632	483	-	(112)	11.003
Outras imobilizações corpóreas	178	-	-	-	178
	103.155	7.202	(522)	(663)	109.172
Investimentos financeiros:					
Títulos e outras aplicações financeiras	10	1	-	-	11

A diminuição verificada durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008, na rubrica "Imobilizações incorpóreas" resulta de:

- Trespases:

Alienação de parte da participação na Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.

544

O aumento ocorrido durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008 na rubrica "Investimentos financeiros" resulta de :

- Partes de capital em empresas do grupo:

Aumento de capital na Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.

300.000

Constituição da sociedade TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.

327

300.327

A diminuição verificada durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008, na rubrica "Investimentos financeiros" resulta de:

- Partes de capital em empresas do grupo:

Redução de capital na TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos Imobiliários, S.A.

597

- Títulos e outras aplicações financeiras:

Alienação de parte da participação na Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.

231

As amortizações dos "Trespases" encontram-se registadas na demonstração dos resultados na rubrica "Custos e perdas financeiros" (Nota 45).

Os ajustamentos registados nas rubricas de investimentos financeiros no semestre findo em 30 de Junho de 2008, em consequência da aplicação do método da equivalência patrimonial, resultam das seguintes situações:

	Ganhos/ perdas	Dividendos recebidos	Ajustamentos partes capital	Total
Partes de capital em empresas do grupo:				
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimento Imobiliários, S.A.	(237.120)	-	60.503	(176.617)
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	5	-	(4)	1
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, Lda.	2.148	(1.000)	(80)	1.068
Tegaven - Teixeira Duarte y Asociados, CA	15	-	(16)	(1)
Somafel - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	300	(78)	(78)	144
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	21	(14)	29	36
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	(69)	-	(283)	(352)
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	4.625	-	(1.918)	2.707
Avenida - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	407	-	(91)	316
G.S.C. - Compañia General de Servicios y Construcción, S.A.	(234)	-	-	(234)
BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.	605	(1.500)	(80)	(975)
Teix.co, SPA	89	-	2	91
Teixeira Duarte Algérie, SPA	(67)	-	2	(65)
Marinertes, S.A.	(29)	-	3	(26)
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	(1)	-	-	(1)
	(229.305)	(2.592)	57.989	(173.908)
Títulos e outras aplicações financeiras:				
Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	6.064	(8.257)	(12.694)	(14.887)
TDO - Investimento e Gestão, Lda.	19	-	(1)	18
Ferrovial / Teixeira Duarte - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	205	-	-	205
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infra-estruturas da Expo, ACE	2	-	-	2
GPCC - Grupo Português de Construção de Infra-estruturas de Gás Natural, ACE	1	-	-	1
Acestradas - Construção de Estradas, ACE	17	-	-	17
Douro Litoral, ACE	187	-	-	187
Metrotúnel - Trabalhos de Construção em Túnel dos 52º e 53º Troços Parciais da Linha Amarela, ACE	-	(37)	-	(37)
	6.495	(8.294)	(12.695)	(14.494)
	(222.810)	(10.886)	45.294	(188.402)

13 - REAVALIAÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

No semestre findo em 30 de Junho de 2008, encontra-se reavaliado o seguinte imobilizado corpóreo localizado no estrangeiro (valores líquidos):

Rubricas	Custos Históricos	Reavaliações (nota 39)	Valores reavaliados
Imobilizações corpóreas			
Edifícios e outras construções	1.319	14.724	16.043

14 - IMOBILIZADO LOCALIZADO NO ESTRANGEIRO

No semestre findo em 30 de Junho de 2008, a Empresa possui o seguinte imobilizado corpóreo localizado no estrangeiro (valores líquidos):

	Valor líquido
Edifícios e outras construções	18.079
Equipamento básico	18.666
Equipamento de transporte	8.844
Ferramentas e utensílios	1.269
Equipamento administrativo	554
	47.412

15 - IMOBILIZADO EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

No semestre findo em 30 de Junho de 2008, a empresa utilizava os seguintes bens em regime de locação financeira:

Rubricas	Valor de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	Capital em dívida
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento básico	<u>7.111</u>	<u>3.174</u>	<u>3.937</u>	<u>5.649</u>

16 - EMPRESAS DO GRUPO, ASSOCIADAS E PARTICIPADAS

Em 30 de Junho de 2008, os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas, bem como a principal informação financeira respeitante às mesmas era como segue:

Firma/Sede	Capital próprio	Resultados líquidos	Percentagem participação	Valor da participação
Partes de capital em empresas do grupo:				
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	282.832	(237.120)	100,00%	282.832
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda. Av. Praia Grande , 693 - Edifício Tai Wha, 8º A - B - Macau	88	6	80,00%	70
E.P.O.S. - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, Lda. Edifício 1, Lagoas Park - Porto Salvo	10.422	4.295	50,00%	5.211
Tegaven - Teixeira Duarte y Asociados, CA Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas - Venezuela	1.382	86	17,04%	235
Somafel - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A. Edifício 1, Lagoas Park - Porto Salvo	27.237	500	60,00%	16.342
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A. Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	658	53	40,00%	263
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda. Av. Vinte e Quatro de Julho, nº 141 - Maputo - Moçambique	9.194	161	43,00%	3.953
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Angola), Lda. R. Amílcar Cabral, nº 27 C - Luanda - Angola	33.993	5.781	80,00%	27.194
Avenida - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda. Av. Vinte e Quatro de Julho, nº 141 - Maputo - Moçambique	1.900	508	80,00%	1.520
G.S.C. - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A. (a) Rua Pintor Juan Gris, 5 - Madrid - Espanha	7.736	(234)	100,00%	7.736
BEL-ere, Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A. Edifício 1, Lagoas Park - Porto Salvo	3.961	605	100,00%	3.961
Teixeira Duarte Algérie, SPA Parc Miremont, Rue A, nº136 - Argel - Argélia	401	(67)	99,94%	401
Teix.co, SPA Parc Miremont, Rue A, nº136 - Argel - Argélia	793	178	50,00%	397
Marinertes, S.A. Av. 25 de Abril, Edifício Alvorada, nº 672 - Cascais	674	(58)	51,00%	344
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar S.A. Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	326	(1)	100,00%	326
				350.785
Partes de Capital em Empresas Associadas:				
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M. (a) Edifício Paço de Arcos E.N. 249/3 Paço de Arcos - Oeiras	(9.260)	(1.851)	49,00%	-
				-

a) Na aplicação do método da equivalência patrimonial, ao valor do capital próprio foi deduzido o valor das prestações acessórias nos montantes de 7.600 milhares de Euros e de 20.955 milhares de Euros nas sociedades G.S.C., S.A. e SATU-Oeiras, E.M., respectivamente.

Em 30 de Junho de 2008, a rubrica "Títulos e outras aplicações financeiras" tinha a seguinte composição:

Outras participações financeiras:

Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	57.707
Lusoponte - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	1.875
Longapar - SGPS, S.A.	1.006
Imocipar - Imobiliária, S.A.	670
MTS - Metro, Transportes do Sul, S.A.	456
TDO- Investimento e Gestão, Lda.	238
AEDL - Auto-Estradas do Douro Litoral, S.A.	9
	61.961

Agrupamentos Complementares de Empresas (a):

Acestradas - Construção de Estradas, ACE	843
Ferrovial / Teixeira Duarte - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	279
Douro Litoral, ACE	187
Novaponte - Agrupamento para a Construção da Segunda Travessia do Tejo, ACE	49
Metrotúnel - Trabalhos de Construção em Túnel dos 52º e 53º Troços Parciais da Linha Amarela, ACE	14
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infra-estruturas da Expo, ACE	2
Teisomar - Obras Marítimas, ACE	1
GPCC - Grupo Português de Construção de Infra-estruturas de Gás Natural, ACE	1
	1.376

Investimentos financeiros em imóveis
108
63.445

a) A participação da Empresa nos Agrupamentos Complementares de Empresas supra indicados resultou da apropriação, na proporção da sua participação, dos resultados acumulados dessas entidades reportados a 30 de Junho de 2008, tal como indicado na Nota 3 k).

Em 30 de Junho de 2008 os empréstimos concedidos a empresas do grupo e outras empresas participadas, correspondiam a prestações acessórias concedidas às seguintes entidades:

G.S.C. - Companhia General de Servicios y Construcción, S.A.	7.600
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M.	20.955
Lusoponte - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	846
MTS - Metro, Transportes do Sul, S.A.	133
	979

As prestações acessórias, conforme disposto na legislação comercial, só poderão ser reembolsadas pelas empresas a quem foram concedidas quando, após o seu pagamento, os respectivos capitais próprios não forem inferiores à soma do capital com a reserva legal.

Saldos e transacções com empresas do grupo

Os saldos em 30 de Junho de 2008 com empresas do grupo e relacionadas eram como segue:

Empresas do grupo	Clientes, conta corrente	Dívidas de empresas do grupo	Outros devedores	Fornecedores, conta corrente	Adiantamentos de clientes	Outros credores	Dívidas a empresas do grupo
Alvalade, Lda.	17.035	8	-	358	-	24.801	-
Angóimo, Lda.	33.733	-	571	18.243	-	5.295	-
Angopredial, Lda.	3.679	-	-	-	-	4.007	-
Autocompetição, Lda.	686	1.250	-	-	-	-	-
Avenida, Lda.	890	78	-	1	-	-	-
BEL-ere, S.A.	3.903	303	-	351	-	7	-
Ferrovial / T. D., ACE	40	515	-	-	-	-	-
Betangola, Lda.	3.000	4.988	-	5.568	-	-	-
Comércio de Automóveis, Lda.	88	24	-	1.203	-	-	-
Educare, Lda.	1.183	-	-	-	-	71	-
E.P.O.S., Lda.	140	-	-	868	-	-	-
Fundo Invest.Imob.Fechado TDF	1.833	-	-	(2)	3.012	-	-
GSC, S.A.	3.972	11.510	-	505	-	-	-
Máxi, Lda.	8.939	1.165	-	110	-	-	-
Metroligeiro, ACE	5.824	-	-	1.768	-	-	-
OFM, S.A.	1.640	-	10	(3)	-	-	-
Quinta do Cravel, S.A.	655	-	-	-	-	4	-
SATU-Oeiras, E.M.	51	2.670	-	-	-	-	-
Serafim L.Andrade, S.A.R.L.	1.531	2	-	134	-	4	-
TDA - Com.Indústria, Lda.	11.654	2.044	-	7.021	-	20	-
TDGI (Angola), Lda.	3.604	437	-	2.680	-	-	-
TDHOSP, S.A.	1.062	1.925	-	-	4.580	-	229
TEDAL - SGPS, S.A.	6	-	-	-	-	741	-
Tegaven, CA	117	802	-	22	-	-	-
T.D.(Moçambique), Lda.	1.778	3.196	-	134	-	-	-
T.D.(Angola), Lda.	10.557	-	-	91	-	1.537	10
TDGI, S.A.	3.125	133.500	-	211	-	4.510	-
Três Ponto Dois, ACE	-	154	-	532	-	-	-
Urbango, Lda.	1.025	-	-	133	-	5.098	-
V8, S.A.	899	-	-	10	-	107	-
Vauco, Lda.	3.717	492	-	658	-	-	-
Outras	2.134	1.831	1.013	3.863	-	1.518	39
Total	128.500	166.894	1.594	44.459	7.592	47.720	278

No semestre findo em 30 de Junho de 2008, as transacções com empresas do grupo foram como segue:

Empresas do grupo	Compras de Imobilizado	Fornecimentos serv. externos	Vendas	Prestação serviços	Proveitos suplementares	Proveitos e ganhos financeiros
Cement, LTD.	-	-	-	372	-	-
Sinerama, S.A.	-	-	339	4	38	-
Somafel, S.A.	-	9	95	9	293	-
Teixco, SPA	-	478	41	-	-	-
TDGI, S.A.	-	452	5	117	67	-
T.D.(Moçambique), Lda.	-	8	394	270	-	134
SATU-Oeiras, E.M.	-	-	-	1	-	874
Fundo Inv.Imob.Fechado TDF	-	16	1.066	-	-	-
Petrin, S.A.	-	1.033	26	71	145	-
OFM, S.A.	-	1	1.541	4	16	-
T.D. / Sopol, ACE	-	1.659	-	120	5	-
GSC, S.A.	-	586	991	20	-	505
Angopredial, Lda.	-	-	2.182	11	-	-
V8, S.A.	-	50	2.162	109	11	-
Perforesc, ACE	-	-	157	-	-	-
Metropaço, ACE	-	22	143	-	-	4
Avenida, Lda.	-	-	54	128	-	-
Educare, Lda.	-	-	-	218	-	-
Recolte, S.A.	-	156	-	23	89	-
TDE, S.A.	-	78	-	33	6	-
Quinta do Cravel, S.A.	-	-	2.573	10	7	-
TDGI (Angola), Lda.	-	1.200	-	1.303	87	-
E.P.O.S., Lda.	-	675	95	1.428	(20)	735
TDA - Com.e Indústria, Lda.	2.366	(14)	14	3.661	22	-
Metroligeiro, ACE	-	1.759	5.371	123	304	4
BEL-ere, S.A.	-	2.538	2.053	422	3.468	-
TDHOSP, S.A.	-	-	8.645	7	-	23
Digal, S.A.	-	14	-	-	116	-
T.D.-G.P.I.I., S.A.	-	1.163	785	274	156	6.594
Outros	813	2.435	8.797	8.643	682	81
Total	3.179	14.318	37.529	17.381	5.492	8.954

Nas operações comerciais bem como nas operações financeiras, efectuadas entre a Empresa e qualquer outra entidade, sujeita ou não a IRC, com a qual esteja em situação de relações especiais, são contratados, aceites e praticados termos ou condições substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Para atestar o mais elevado grau de comparabilidade entre as referidas operações e as que são praticadas em situações normais de mercado ou de ausência de relações especiais, a Empresa adopta os seguintes métodos:

- Partilha de custos;
- Preço comparável de mercado; e
- Custo majorado.

17 - PARTICIPAÇÃO INCLUÍDA NA RUBRICA "TÍTULOS NEGOCIÁVEIS"

Em 30 de Junho de 2008, a rubrica "Outros títulos negociáveis" tinha a seguinte composição:

Participação	Quantidade títulos detidos	% Participação	Valor nominal	Valor balanço/mercado
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	3.622.800	60.38%	18.070	58.147

21 - AJUSTAMENTOS A RUBRICAS DO ACTIVO CIRCULANTE

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos das rubricas de ajustamentos:

Rubricas	Saldo inicial	Reversão	Abate	Efeito conversão cambial	Saldo final
Existências					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	528	-	-	(36)	492
Dívidas de terceiros					
Dívidas de cobrança duvidosa	16.776	(807)	(507)	(322)	15.140
Outros devedores	1.650	-	-	-	1.650
	18.426	(807)	(507)	(322)	16.790

23 - DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Em 30 de Junho de 2008, existiam dívidas classificadas como de cobrança duvidosa nos montantes de 16.682 milhares de Euros em clientes de cobrança duvidosa e 1.650 milhares de Euros em outros devedores. Estas dívidas encontram-se ajustadas com base nas expectativas de perda pela não cobrança dessas contas a receber, tendo sido registados ajustamentos para essas dívidas de 15.140 milhares de Euros e 1.650 milhares de Euros, respectivamente (Nota 21).

31 - COMPROMISSOS FINANCEIROS ASSUMIDOS E NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO

Em 30 de Junho de 2008, estavam vigentes contratos de factoring sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 109.659 milhares de Euros. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade da Empresa restringe-se, essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das facturas objecto de factoring.

32 - GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de Junho de 2008, a Empresa tinha prestado garantias bancárias e seguros caução a clientes para efeito de concursos, adiantamentos já recebidos e como garantia de boa execução de obras no montante de, respectivamente, 295.791 milhares de Euros e 49.819 milhares de Euros.

Para garantia de contrato mútuo, no valor de 200.000 milhares de Euros, outorgado pela participada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários. S.A., a Empresa deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos. 33.042.230 acções da Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela sua participada TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A., a Empresa deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos e Caixa Banco de Investimentos, 326.975 acções representativas do capital social da participada. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a Empresa, na qualidade de accionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a participada, emergentes da realização de investimentos já concretizados previstos no contrato de gestão, no montante de 2.105 milhares de Euros.

Adicionalmente, a Empresa tem garantias prestadas a empresas do grupo, sob a forma de avals bancários, nos seguintes montantes:

Beneficiário	Divisa	Valor em divisa	Milhares de Euros
Teixeira Duarte International, LTD.	USD	155.000.000	98.325
G.S.C. - Companhia General de Servicios y Construcción, S.A.			57.817
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.			47.423
Bonaparte - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.			43.538
Tedal - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.			32.422
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.			22.446
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	USD	35.000.000	22.202
TDO - Investimento e Gestão, Lda.	USD	25.000.000	15.859
Petrin - Petróleos e Investimentos, S.A. / PTG - SGPS, S.A.			10.000
TDO - Investimento e Gestão, Lda.			10.000
Tegaven - Teixeira Duarte Y Asociados, CA	VEF	28.355.279	8.377
TDHOSP - Gestão do Edifício Hospitalar, S.A.			8.050
TD Via - Sociedade Imobiliária, S.A.			7.998
Rochaoriental - Sociedade Hoteleira, S.A.			6.070
Metroligeiro - Construção de Infra-estruturas, ACE			5.000
Avenida - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	USD	6.300.000	3.996
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.			3.982
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	USD	5.330.000	3.381
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A. / Sinerama - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.			2.494
Lagoas Hotel, S.A.			1.819
Recolte - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.			1.515
BEL-ere, Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.			1.500
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF			1.247
Somafel - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.			1.000
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.			1.000
Esta - Gestão de Hotéis, S.A.			998
Petrin - Petróleos e Investimentos, S.A.			748
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.			704
Angoímo - Empreendimentos e Construções, Lda.	USD	1.000.000	634
Auto Competição Angola, Lda.	USD	1.000.000	634
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	USD	1.000.000	634
VTD - Veículos Automóveis, S.A.			249
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.			249
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	USD	200.000	127
Mercapetro - Produtos Petrolíferos, S.A.			100
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	MZN	3.000.000	79
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.			4
			422.621

34 - MOVIMENTO OCORRIDO NAS PROVISÕES

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos das rubricas de provisões:

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução (Nota 46)	Ajustamentos	Saldo final
Outras provisões	<u>4.197</u>	<u>956</u>	<u>(31)</u>	<u>(495)</u>	<u>4.627</u>

O aumento de Outras provisões é referente à participação nas perdas do semestre de empresas participadas (Nota 45).

A coluna dos Ajustamentos é referente à aplicação do método da equivalência patrimonial.

36 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Em 30 de Junho de 2008, o capital da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 420.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos de Euro cada.

37 - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SUBSCRITO DE CADA UMA DAS PESSOAS COLECTIVAS QUE NELE DETENHAM PELO MENOS 20%

Em 30 de Junho de 2008, as participações no capital da Empresa acima dos 20% eram como segue:

Accionista	Nº Acções	% de participação
TDG - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	161.000.000	38,33%

39 - REAVALIAÇÃO DO IMOBILIZADO

Em 30 de Junho de 2008, ocorreram as seguintes variações nas reservas de reavaliação:

	Saldo inicial	Transferências	Ajustamento	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	15.043	(319)	-	14.724
Impostos diferidos relativos à reavaliação	(4.331)	85	344	(3.902)
	10.712	(234)	344	10.822

40 - VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas outras rubricas de capital próprio durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008, foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo final
Capital	210.000	-	-	-	210.000
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas:					
Ajustamentos de transição	13.136	-	-	-	13.136
Lucros não atribuídos	198.867	-	-	20.095	218.962
Outras variações nos capitais próprios	(74.774)	60.632	(18.094)	1.541	(30.695)
Reservas de reavaliação	10.712	344	-	(234)	10.822
Reserva legal	15.100	-	-	3.000	18.100
Reservas livres	155.971	-	-	41.575	197.546
Doações	20	-	-	-	20
Resultados transitados:					
Resultados transitados	(4.204)	-	-	(1.306)	(5.510)
Lucros não atribuídos	(198.867)	-	-	(20.095)	(218.962)
Resultado líquido do exercício	56.935	-	(234.222)	(56.935)	(234.222)
	382.896	60.976	(252.316)	(12.359)	179.197

Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas

A variação verificada nesta rubrica resulta: (i) de variações nos capitais próprios das empresas do grupo e associadas, que não as motivadas pelo resultado do semestre; (ii) da diferença no valor de 20.104 milhares de Euros entre os resultados das empresas do grupo e associadas, consideradas na aplicação do método da equivalência patrimonial e os resultados distribuídos por essas empresas no semestre findo em 30 de Junho de 2008, registada por contrapartida de resultados transitados bem como da regularização resultante da liquidação de participações financeiras.

Reserva de reavaliação

O aumento verificado nesta rubrica durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008 resultou do ajustamento ao passivo por impostos diferidos relativo à reavaliação, efectuada pela Sucursal de Angola, a activos registados na rubrica de Imobilizado corpóreo de edifícios e outras construções (Nota 6 e 39).

Reserva legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Aplicação de resultados de 2007

Em reunião de Assembleia Geral de Accionistas realizada em 14 de Maio de 2008 foram aprovadas as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, tendo sido deliberado a seguinte aplicação de resultados:

	Exercício de 2007
Dividendos	7.560
Distribuição aos trabalhadores	4.800
Reserva legal	3.000
Reservas livres	41.575
	56.935

41 - CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das matérias consumidas no semestre findo em 30 de Junho de 2008, foi determinado como segue:

Existências iniciais	10.764
Compras	72.687
Regularização de existências	(20)
Existências finais	(10.369)
	73.062

42 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

A demonstração da variação da produção ocorrida no semestre findo em 30 de Junho de 2008, é como segue:

	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso
Existências finais	1.263	31.936
Regularização de existências	-	-
Existências iniciais	(1.263)	(21.288)
Aumento no exercício	-	10.648

43 - REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais no semestre findo em 30 de Junho de 2008, foram respectivamente:

	Fixas	Variáveis	Totais
Conselho de Administração			
Membros Executivos	472	842	1.314
Membros não Executivos	60	153	213
Revisor Oficial de Contas	33	-	33
	565	995	1.560

44 - VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADE E MERCADOS GEOGRÁFICOS

As vendas e prestações de serviços no semestre findo em 30 de Junho de 2008, distribuem-se da seguinte forma:

	Mercados		Total
	Interno	Externo	
Construção civil e obras públicas	97.138	111.469	208.607
Prestações de serviços	3.196	13.807	17.003
	100.334	125.276	225.610

45 - DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, têm a seguinte composição:

Custos e perdas	Semestres		Proveitos e ganhos	Semestres	
	2008	2007		2008	2007
Juros suportados	18.469	11.016	Juros obtidos	13.510	5.853
Perdas em empresas do grupo e associadas	237.520	149	Ganhos em empresas do grupo e associadas	15.427	37.181
Amortizações Investimentos em Imóveis	1	1	Rendimentos de Imóveis	22	16
Provisões para aplicações financeiras (Nota 34)	956	915	Rendimentos de participação de capital	935	772
Diferenças de câmbio desfavoráveis	2.021	560	Diferenças de câmbio favoráveis	3.098	847
Custos com emissão de obrigações	707	7.331	Descontos de pronto pagamento obtidos	278	310
Outros custos e perdas financeiros (a)	6.131	707	Outros proveitos e ganhos financeiros	1.568	634
	265.805	20.679			
Resultados financeiros	(230.967)	24.934			
	34.838	45.613		34.838	45.613

(a) Esta rubrica inclui o montante de 4.074 milhares de Euros referente à amortização do trespasse (Nota 10).

46 - DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários dos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, têm a seguinte composição:

Custos e perdas	Semestres		Proveitos e ganhos	Semestres	
	2008	2007		2008	2007
Donativos	49	79	Ganhos em existências	22	12
Perdas em existências	2	6	Ganhos em imobilizações	177	1.534
Perdas em imobilizações	515	8	Benefícios e penalidades contratuais	-	63
Multas e penalidades	9	4	Reduções de provisões	31	42
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	23	Indemnizações	53	138
Insuficiência da estimativa para impostos	2652	-	Outros proveitos e ganhos extraordinários	69	61
Outros custos e perdas extraordinários	1.294	2.228			
	4.521	2.348			
Resultados extraordinários	(4.169)	(498)			
	352	1.850		352	1.850

48 - EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 30 de Junho de 2008, a rubrica "Dívidas a instituições de crédito", a médio/longo prazo, respeita aos seguintes empréstimos:

- Um empréstimo no montante de 94.250 milhares de Euros, contratado junto do Banco Comercial Português, vencendo juros à taxa Euribor a trinta dias acrescidos de 1%. O capital será amortizado em cinco prestações, a primeira no montante de 29.250 milhares de Euros vencendo-se em 31 de Dezembro de 2008 e as restantes quatro semestrais, iguais e sucessivas, no valor de 16.250 milhares de Euros cada, vencendo-se a última em 31 de Dezembro de 2010. As duas próximas prestações estão consideradas no balanço a curto prazo uma vez que o seu prazo de vencimento é inferior a um ano.

- Um programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de Outubro de 2005 com o Banco Comercial Português, no montante global de 150.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Empresa e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de Euros e 135.000 milhares de Euros respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Empresa que participar, no mínimo com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinada em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Outubro de 2013.

- Um programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de Fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante global de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Empresa e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de Euros e 45.000 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Empresa que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Fevereiro de 2014.

- Um programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 6 de Janeiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante utilizado de 25.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Empresa e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 2.500 milhares de Euros e 22.500 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Empresa que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo ou 7 a 180 dias por colocação directa acrescida de 0,4% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2011.

- Um programa agrupado de emissões de papel comercial contratado em 16 de Dezembro de 2005 com o Banco Espírito Santo no montante utilizado de 100.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Empresa e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Empresa. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma utilização de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, podendo a emissão do papel comercial ocorrer por prazos entre os 7 e os 182 dias de acordo com a opção das participantes. Os juros vencem-se antecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses acrescidos de 0,25% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

- Um programa agrupado de emissões de papel comercial contratado em 27 de Setembro de 2007 com a Caixa - Banco de Investimento e com a Caixa Geral de Depósitos, no montante utilizado de 100.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Empresa e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Empresa. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma utilização de cinco anos a contar da data de assinatura do contrato, podendo a emissão do papel comercial ocorrer por prazos entre os 7 e os 181 dias de acordo com a opção das participantes. Os juros vencem-se postecipadamente na data de reembolso de cada emissão a uma taxa indexada à Euribor para o prazo de emissão respectivo, em vigor no segundo dia útil anterior à data da subscrição acrescida de 0,45%.

- Um programa agrupado de emissões de papel comercial contratado em 21 de Abril de 2008 com o Banco Espírito Santo, no montante utilizado de 120.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Empresa e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A. estando a totalidade em utilização pela Empresa. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma utilização de cinco anos menos um dia a contar da data de assinatura do contrato, podendo a emissão do papel comercial ocorrer por prazos entre os 7 e os 360 dias de acordo com a opção das participantes. Os juros vencem-se postecipadamente na data de reembolso de cada emissão a uma taxa indexada à Euribor para o prazo de emissão respectivo, em vigor no segundo dia útil anterior à data da subscrição acrescida de 0,60%.

Em 30 de Junho de 2008, a rubrica "Empréstimos por obrigações - não convertíveis", a curto prazo, respeita aos seguintes empréstimos por obrigações:

- Um empréstimo obrigacionista no montante de 120.000 milhares de Euros, com emissão em 29 de Março de 2004, por um período de 5 anos, correspondentes a 2.400.000 obrigações, não convertíveis, ao valor nominal de 50 Euros cada, remunerando juros semestral e postecipadamente, a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875%. O reembolso é efectuado numa única prestação, em 29 de Março de 2009.

- Um empréstimo obrigacionista no montante de 80.000 milhares de Euros, com emissão em 12 de Maio de 2004, por um período de 5 anos, correspondentes a 1.600.000 de obrigações, não convertíveis, ao valor nominal de 50 Euros cada, remunerando juros semestral e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875%. O reembolso é efectuado numa única prestação, em 12 de Maio de 2009.

Em 30 de Junho de 2008, a rubrica "Dívidas a instituições de crédito", a curto prazo respeita aos seguintes empréstimos:

- Um contrato de cessão de créditos celebrado em 30 de Maio de 2006 com o Banco Comercial Português no montante de 1.987 milhares de Euros. A Empresa assume o risco de não pagamento dos créditos cedidos trinta dias após a data limite de pagamento, que ocorre em 30 de Junho de 2009. Os encargos com esta operação são de conta do cliente.

As restantes "Dívidas a instituições de crédito", a curto prazo, vencem juros a taxas normais de mercado.

49 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de Junho de 2008, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Saldos devedores:	
Imposto estimado	(87)
Retenções na fonte	427
Pagamentos por conta	175
	<u>515</u>
Imposto sobre o Valor Acrescentado	4.041
Outros	662
	<u>5.218</u>
Saldos credores	
Imposto sobre o Valor Acrescentado	363
Imposto sobre o Rendimento - retenção na fonte	745
Contribuição para a Segurança Social	1.405
Restantes impostos	9.260
	<u>11.773</u>

50 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

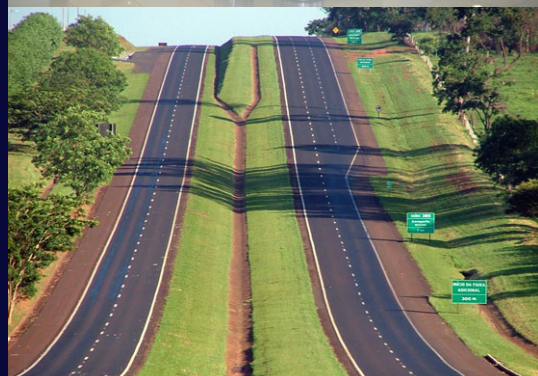
Em 30 de Junho de 2008, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Acréscimos de proveitos:	
Juros a receber	8.428
Fornecimentos e prestações de serviços realizados e não facturados	36.821
	<u>45.249</u>
Custos diferidos:	
Gastos incorridos a debitar	7.551
Gastos com emissão de papel comercial	2.464
Gastos com emissão de obrigações	1.134
Rendas	512
Juros Papel Comercial	315
Seguros pagos antecipadamente	180
Outros	5.608
	<u>17.764</u>
Acréscimos de custos:	
Encargos com pessoal	13.240
Encargos financeiros vencidos e não pagos	3.194
Contencioso	196
Outros	7.489
	<u>24.118</u>
Proveitos diferidos:	
Proveitos diferidos em obras (Nota 3 f)	46.624
Trabalhos facturados e não executados	13.103
Outros	419
	<u>60.146</u>

Os proveitos diferidos em obras correspondem a valores não reconhecidos como resultados e que se destinam a fazer face a custos a incorrer no período de garantia das obras, tal como indicado na Nota 3 f). Os trabalhos facturados e não executados resultam da aplicação do método da percentagem de acabamento, tal como indicado na Nota 3 f).



**Demonstrações Financeiras
Consolidadas
1º Semestre 2008**



		Junho de 2008	Dezembro de 2007
	Notas		
Activos não correntes:			
Goodwill	13	48.011	46.746
Outros activos intangíveis		14.589	7.379
Activos fixos tangíveis	14	442.017	419.144
Propriedades de investimento	15	389.535	362.074
Investimentos em associadas	16	927.704	860.101
Activos financeiros disponíveis para venda	18	444.918	678.140
Outros investimentos		20.708	12.762
Activos por impostos diferidos	19	81.258	44.576
Clientes		5.639	8.731
Outros devedores		1.813	690
Outros activos não correntes		6.926	7.163
Total de activos não correntes		2.346.148	2.447.506
Activos correntes:			
Existências		356.716	288.070
Clientes		264.247	251.060
Outros devedores		47.189	43.604
Caixa e equivalentes a caixa	21	89.376	114.628
Outros activos correntes		129.955	77.642
Total de activos correntes		887.483	775.004
TOTAL DO ACTIVO		3.270.601	3.222.510
Capital próprio:			
Capital	22	210.000	210.000
Ajustamentos de partes capital em associadas		(63.182)	(37.738)
Ajustamentos de conversão cambial		(46.621)	(38.883)
Reservas e resultados transitados	23	552.869	409.985
Resultado líquido consolidado		(255.960)	122.252
Capital próprio atribuível a accionistas		397.106	665.616
Interesses minoritários		138.189	168.769
Total capital próprio		535.295	834.385
Passivos não correntes:			
Empréstimos	24	1.488.067	1.444.281
Provisões		10.999	10.583
Fornecedores	25	781	781
Locações financeiras		36.921	37.509
Passivos por impostos diferidos	19	46.717	45.940
Outros credores		10.867	49.384
Outros passivos não correntes		71.505	78.800
Total de passivos não correntes		1.655.101	1.667.278
Passivos correntes:			
Empréstimos	24	595.251	348.165
Provisões		1.045	6.231
Fornecedores		224.178	187.378
Locações financeiras		7.127	5.650
Outros credores		42.291	6.546
Outros passivos correntes		200.313	166.877
Total de passivos correntes		1.070.205	720.847
TOTAL DO PASSIVO		2.733.456	2.388.125
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	7	3.270.601	3.222.510

(milhares de Euros)

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 30 de Junho 2008.

		2008	2007
	Notas		
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	583.349	463.951
Outros proveitos operacionais	8	48.933	16.247
Total de proveitos operacionais		632.282	480.198
Custos operacionais:			
Custo das vendas		302.231	199.154
Variação de produção		(25.913)	(672)
Fornecimentos e serviços externos		133.696	131.634
Custos com pessoal		101.162	86.377
Amortizações e depreciações	7 e 14	22.496	17.778
Provisões e perdas por imparidade	7	141	(19)
Outros custos operacionais		27.962	18.275
Total de custos operacionais		561.775	452.527
Resultados operacionais	7	70.507	27.671
Custos e perdas financeiros	9	75.339	48.174
Proveitos e ganhos financeiros	9	17.487	7.953
Resultados relativos a actividades de investimento	9	(326.156)	46.468
Resultados financeiros		(384.008)	6.247
Resultados antes de impostos		(313.501)	33.918
Impostos sobre o rendimento	10	(32.080)	(5.399)
Resultado líquido do semestre		(281.421)	39.317
			(Milhares de Euros)
Atribuível a:			
Detentores de capital	11	(255.960)	34.025
Interesses minoritários		(25.461)	5.292
Resultado por acção:			
Básico	11	-0,61	0,08
Diluído	11	-0,61	0,08

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do semestre findo em 30 de Junho 2008.

Notas	Reservas e Resultados transitados										Total
	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reserva legal	Reservas livres	Outras reservas	Reserva de justo valor	Resultados transitados	Resultado líquido	Interesses minoritários	
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	210.000	(37.738)	(38.883)	15.100	155.971	(25.628)	10.712	253.830	122.252	168.769	834.385
Aplicação do resultado consolidado de 2007:											
Transferência para reserva legal e livre	-	-	-	3.000	41.575	-	-	-	(44.575)	-	-
Dividendos distribuídos	12	-	-	-	-	-	-	-	(7.560)	-	(7.560)
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	70.117	(70.117)	-	-
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	(7.738)	-	-	-	-	-	-	-	(7.738)
Imparidade dos activos financeiros disponíveis para venda	18	-	-	-	-	25.628	-	-	-	-	25.628
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	16	-	(25.444)	-	-	-	-	-	-	-	(25.444)
Outros	-	-	-	-	-	-	110	2.454	-	(5.119)	(2.555)
Resultado consolidado líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	(255.960)	(25.461)	(281.421)
Saldo em 30 de Junho de 2008	210.000	(63.182)	(46.621)	18.100	197.546	-	10.822	326.401	(255.960)	138.189	535.295
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	210.000	(45.826)	(14.286)	12.600	120.810	44.987	-	190.014	114.248	150.259	782.806
Aplicação do resultado consolidado de 2006:											
Transferência para reserva legal e livre	-	-	-	2.500	35.161	-	-	-	(37.661)	-	-
Dividendos distribuídos	12	-	-	-	-	-	-	-	(7.140)	-	(7.140)
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	69.447	(69.447)	-	-
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	(9.206)	-	-	-	-	-	-	-	(9.206)
Efeito do justo valor e da alienação dos activos financeiros disponíveis para venda	18	-	-	-	-	150.666	-	-	-	-	150.666
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	16	-	26.053	-	-	-	-	-	-	-	26.053
Outros	-	-	-	-	-	-	-	8.675	-	57.450	66.125
Resultado consolidado líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	34.025	5.292	39.317
Saldo em 30 de Junho de 2007	210.000	(19.773)	(23.492)	15.100	155.971	195.653	-	268.136	34.025	213.001	1.048.621

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de Junho de 2008.

		2008	2007
	Notas		
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		606.787	540.903
Pagamento a fornecedores		(494.855)	(390.189)
Pagamento ao pessoal		(95.201)	(82.482)
Fluxo gerado pelas operações		16.731	68.232
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1.243)	(4.266)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(22.213)	1
Fluxos das actividades operacionais (1)		(6.725)	63.967
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	21	6.270	24.070
Imobilizações corpóreas		4.194	12.387
Juros e proveitos similares		5.694	4.479
Dividendos	21	35.268	42.062
		51.426	82.998
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	21	(213.514)	(286.797)
Imobilizações corpóreas		(76.679)	(61.642)
Imobilizações incorpóreas		(294)	-
		(290.487)	(348.439)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(239.061)	(265.441)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		1.277.564	778.156
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(986.692)	(516.868)
Juros e custos similares		(61.345)	(37.963)
Dividendos		(7.558)	(7.138)
		(1.055.595)	(561.969)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		221.969	216.187
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(23.817)	14.713
Efeito das diferenças de câmbio		(1.396)	(675)
Caixa e seus equivalentes alteração perímetro		(39)	1.087
Caixa e seus equivalentes no início do período	21	114.628	102.714
Caixa e seus equivalentes no fim do período	21	89.376	117.839

(milhares de Euros)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de Junho de 2008.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2008**

(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS)

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." - Sociedade Aberta ("Teixeira Duarte" ou "Empresa") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 4 de Janeiro de 1934 e tem como actividade principal a Construção.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4, 16 e 17. As principais actividades do Grupo são as seguintes: Construção; Cimentos, Betões e Agregados; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Comércio Alimentar; Comercialização de Combustíveis e Comercialização de Viaturas.

2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 - Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2008 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS / IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, e em conformidade com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar.

2.2 - Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações segundo a convenção do custo histórico, excepto no que respeita às propriedades de investimento e aos activos financeiros disponíveis para venda.

As políticas contabilísticas adoptadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 e referidas no respectivo anexo.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 e referidas no respectivo anexo, nem foram registados erros materiais ou alterações de estimativas contabilísticas significativas face às consideradas em exercícios anteriores.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Junho de 2008 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa-mãe, Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., e as seguintes empresas controladas:

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, Lda.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	62,63%

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	52,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício Tower Plaza, Rotunda Eng. Edgar Cardoso, N° 23 - 8.º A Vila Nova de Gaia	51,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, n° 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M.	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
GFF - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Av. Infante Santo, n° 64 C, 1º Esq. Lisboa	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MARTINS & ESTEVES, S.A.	Av. Infante Santo, n° 64 C, 1º Esq. Lisboa	100,00%
PARCAUTO - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,80%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEJO VILLAGE - Promoção Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,90%

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
AP Gás - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	32,06%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	49,33%
E.C.T. - Empresa de Comércio de Tabacos, Lda.	Rua Elias Garcia, 410 Amadora	98,65%
GOMES & OLIVEIRA, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
LUBRILAMEIRÃO, Lda.	Av. da Liberdade, nº 666 Fafe	65,75%
MERCAPETRO - Produtos Petrolíferos, S.A. (a)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	27,99%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (a)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,24%
PETROSÓRIO - Combustíveis e Lubrificantes, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,35%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (a)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,33%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	98,65%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
TDARCOL - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,33%
Transportes Centrais de Matosinhos, Lda.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	98,65%

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS		
TDO - Investimento e Gestão, Lda.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
VTD - Veículos Automóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OUTRAS		
TDCIM - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDEMPA - Gestão de Participações e Investimentos, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	70,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MERCADO EXTERNO		
ANGOLA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
ANGOCIME - Cimentos de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
CASANGOL - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
Serafim L. Andrade, S.A.R.L.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%
COMÉRCIO ALIMENTAR		
MAXI - Comércio Geral, Importação e Exportação, Lda.	Rua João Rodrigues, 30 Luanda	100,00%
COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS		
Auto Competição Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	70,00%
Comércio de Automóveis, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Francisco das Necessidades Castelo Branco, 39 a 45 - Luanda	100,00%
TOPCAR - Aluguer de Viaturas, Lda.	Rua Amílcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
ARGÉLIA		
CONSTRUÇÃO		
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	50,00%
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
BRASIL		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	70,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EMPA LOGÍSTICA, Ltda.	Rua Major Lopes, nº 800, Sala 410 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	68,83%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, S.A.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Afonso Sardenha, nº 95, Conjunto 52, Sala 37 Lapa - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	88,00%
TDSP - Galeano de Castro Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	88,00%

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	88,00%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	88,00%
TDSP - Dom Jaime, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	88,00%
TDSP - Oratório, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	88,00%
TDSP - 04, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 05, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 06, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 07, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
ESPANHA		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
G.S.C. - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A. SOCIEDAD UNIPERSONAL	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
GIBRALTAR		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
MACAU		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%
MOÇAMBIQUE		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	72,66%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	67,41%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	100,00%

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. de Bagamoio, 363 Beira	98,63%
NAMÍBIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
Karibib Portland Cement (PTY)	P O Box 9574 Windhoek Namibia	52,00%
RÚSSIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
MMK Cement, Limited Liability Company (c)	Murmansk Rússia	36,40%
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE		
HOTELARIA		
PROMOTUR, Lda.	Praia Messias Alves Santana	55,00%
UCRÂNIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
CEMENT Limited Liability Company	Khutorskya Str., 70 Odessa	52,00%
VENEZUELA		
CONSTRUÇÃO		
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, CA	Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas	31,71%

(a) - O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(b) - O Grupo detém o controlo da subsidiária através PTG - SGPS, S.A.

(c) - O Grupo detém o controlo da subsidiária através C+P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As principais alterações ocorridas no perímetro de consolidação no semestre findo em 30 de Junho de 2008, foram as seguintes:

Entradas:

Denominação social	Sede	Percentagem do capital detido	
		Directo	Total
PROMOTUR, Lda.	Praia Messias Alves - Santana		55,00%

Esta aquisição foi contabilizada utilizando o método da compra.

O justo valor dos activos líquidos adquiridos e o *goodwill* resultante, é como segue:

Activos e passivos líquidos adquiridos:	
Activos tangíveis (Nota 14)	265
Activos intangíveis	29
Existências	29
Clientes e outros devedores	110
Caixa e equivalentes a caixa	44
Outros activos correntes	61
Fornecedores e outros credores	(315)
Outros passivos correntes	(1.173)
	<u>(950)</u>
Situação líquida adquirida	(523)
<i>Goodwill</i> (Nota 13)	1.265
Preço de aquisição	<u>743</u>
Pagamentos efectuados	743
Montantes a pagar no futuro	-
	<u><u>743</u></u>

Saídas:

Denominação social	Sede	Percentagem do capital detido	
		Directo	Total
TEPORSET - Terminal Portuário de Setúbal, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park - Porto Salvo		52,00%

O impacto da saída do perímetro de consolidação, acima mencionada, foi como segue:

Activos tangíveis (Nota 14)	5.602
Caixa e equivalentes a caixa	83
Outros activos correntes	1.180
Impostos diferidos (Nota 19)	11
Fornecedores e outros credores	(1.644)
Outros passivos correntes	(4.774)
Património líquido alienado	<u>458</u>
Interesses minoritários	-
Mais valia obtida	<u>42</u>
Valor líquido recebido (Nota 21)	<u><u>500</u></u>

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para Euros os activos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, bem como os resultados dos segmentos geográficos, que não Portugal, dos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, foram os seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho		Câmbio médio	
	Junho de 2008	Dezembro de 2007	Junho de 2008	Junho de 2007
Dólar Americano	1,5764	1,4721	1,5334	1,3309
Pataca Macaense	12,6631	11,8244	12,3110	10,7095
Metical Moçambicano	37,9000	34,8300	36,9671	35,0229
Bolívar Venezuelano	3,3850	3.160,6000	3,2939	2.859,4657
Kwanza Angolano	118,1035	110,2090	114,9297	104,3939
Dinar Argelino	98,8970	99,4551	99,6707	94,5606
Dirham Marroquino	11,4743	11,4042	11,4333	11,1499
Real Brasileiro	2,5112	2,5963	2,5993	2,7213
Hryvnia Ucrâniana	7,1982	7,4341	7,5214	6,7056
Dólar Namibiano	12,3426	10,0298	11,6669	9,52473
Dobra São Tomé	23.108,31	20.947,87	22.401,39	n/a
Rublo Russo	36,9477	35,986	36,6348	n/a
Dinar Tunisino	1,8318	1,803	1,8138	n/a

7 - INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

As principais actividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos de negócio:

- Construção
- Cimentos, betões e agregados
- Concessões e serviços
- Imobiliária
- Hotelaria
- Comércio alimentar
- Comercialização de combustíveis
- Comercialização de viaturas

Os resultados de cada um dos segmentos de negócio acima mencionados, nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, foram os seguintes:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	30 de Junho de 2008			30 de Junho de 2007			30 de Junho de 2008	30 de Junho de 2007
	Clientes externos	Inter-segmental	Total	Clientes externos	Inter-segmental	Total		
Construção	299.460	28.664	328.124	218.940	50.208	269.148	(2.497)	5.262
Cimentos, betões e agregados	17.147	4.017	21.164	17.797	4.893	22.690	3.776	191
Concessões e serviços	19.467	5.762	25.229	9.039	2.755	11.794	1.241	659
Imobiliária	28.625	5.245	33.870	30.041	6.900	36.941	44.550	8.685
Hotelaria	31.816	2.086	33.902	30.228	2.910	33.138	7.428	8.702
Comércio alimentar	41.942	2.715	44.657	39.214	1.999	41.213	5.038	3.569
Comercialização de combustíveis	75.045	1.279	76.324	60.377	1.025	61.402	2.713	3.494
Comercialização de viaturas	69.847	7.576	77.423	58.315	9.113	67.428	17.253	11.997
Não afectos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(7.712)	(14.203)
Eliminações	-	(57.344)	(57.344)	-	(79.803)	(79.803)	(1.283)	(685)
	583.349	-	583.349	463.951	-	463.951	70.507	27.671

As transacções inter-segmento são realizadas a preços de mercado.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Depreciações e amortizações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	30 de Junho de 2008	30 de Junho de 2007	30 de Junho de 2008	30 de Junho de 2007	30 de Junho de 2008	30 de Junho de 2007
Construção	38.628	29.376	13.548	8.761	13	(19)
Cimentos, betões e agregados	11.048	3.513	958	2.224	-	-
Concessões e serviços	7.658	25.040	1.943	750	-	-
Imobiliária	18.362	10.227	817	891	76	-
Hotelaria	3.046	6.081	2.934	2.862	-	-
Comércio alimentar	11.623	9.970	497	366	-	-
Comercialização de combustíveis	1.542	10.613	1.402	1.465	33	-
Comercialização de viaturas	276	321	395	457	19	-
Não afectos a segmentos	34.533	2.495	2	2	-	-
Eliminações	-	-	-	-	-	-
	126.716	97.636	22.496	17.778	141	(19)

Adicionalmente, os itens do activo e passivo por segmento, em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, bem como a respectiva reconciliação com o total consolidado são como segue:

Segmento	Activos						Passivos	
	30 de Junho de 2008			30 de Junho de 2007			30 de Junho de 2008	31 de Dezembro de 2007
	Investimentos em associadas	Outros activos	Total	Investimentos em associadas	Outros activos	Total		
Construção	258.421	1.509.978	1.768.399	252.806	1.222.259	1.475.065	1.213.113	942.102
Cimentos, betões e agregados	57.136	254.327	311.463	37.902	255.091	292.993	112.405	79.539
Concessões e serviços	-	138.114	138.114	-	106.435	106.435	112.286	73.007
Imobiliária	1.306	2.082.931	2.084.237	1.291	1.948.204	1.949.495	1.459.025	1.551.074
Hotelaria	173	199.564	199.737	-	196.767	196.767	121.064	123.270
Comércio alimentar	-	87.309	87.309	-	62.590	62.590	52.923	55.567
Comercialização de combustíveis	93	78.719	78.812	92	99.016	99.108	56.171	49.012
Comercialização de viaturas	-	128.716	128.716	-	96.636	96.636	70.339	74.229
Não afectos a segmentos	610.575	416.390	1.026.965	568.010	578.279	1.146.289	16.183	15.899
Eliminações	-	(2.553.151)	(2.553.151)	-	(2.202.868)	(2.202.868)	(480.053)	(575.574)
	927.704	2.342.897	3.270.601	860.101	2.362.409	3.222.510	2.733.456	2.388.125

As vendas e prestações de serviços por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007:

	2008	2007
Portugal	256.357	239.672
Angola	196.627	151.158
Argélia	54.808	33.255
Brasil	28.619	-
Ucrânia	14.355	8.250
Espanha	12.805	12.426
Moçambique	8.733	15.076
Marrocos	5.262	3.609
Venezuela	4.907	-
França	633	463
S. Tomé e Príncipe	228	25
Macau	15	17
	583.349	463.951

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, os proveitos operacionais distribuíam-se como segue:

	2008	2007
Vendas e prestações de serviços:		
Vendas	454.707	349.231
Prestações de serviços	128.642	114.720
	583.349	463.951
Outros proveitos operacionais:		
Trabalhos para a própria empresa (a)	2.656	5.575
Alienação de activos (b)	667	2.522
Proveitos suplementares	5.337	2.674
Reversão de ajustamentos de existências	6	527
Reversão de ajustamentos de contas a receber	1.597	394
Benefícios de penalidades contratuais	15	327
Subsídios para investimento	113	257
Variação justo valor de propriedades de investimento (Nota 15)	33.492	67
Subsídios à exploração	11	2
Outros proveitos operacionais	5.039	3.902
	48.933	16.247
	632.282	480.198

(a) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos relativos à construção de imóveis no Lagoas Park.

(b) Os ganhos indicados foram obtidos, essencialmente, com a alienação de activos fixos tangíveis no montante de 625 milhares de Euros (2.522 milhares de Euros em 2007).

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 foram os seguintes:

	2008	2007
Custos e perdas financeiros:		
Juros suportados	54.642	36.837
Diferenças de câmbio desfavoráveis	15.462	7.009
Outros custos e perdas financeiros	5.235	4.328
	75.339	48.174
Proveitos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	9.599	4.628
Diferenças de câmbio favoráveis	6.503	2.675
Descontos de pronto pagamento obtidos	305	349
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.080	301
	17.487	7.953
Resultados relativos a actividades de investimento:		
Resultados relativos a empresas associadas (a)	47.316	32.005
Dividendos (b)	1.893	8.172
Outros investimentos	(290)	-
Ganhos / perdas em activos disponíveis para venda (Nota 18)	(375.075)	6.291
	(326.156)	46.468
Resultados financeiros	(384.008)	6.247

(a) Os resultados relativos a empresas associadas, no semestre findo em 30 de Junho de 2008, incluem o efeito da aplicação da equivalência patrimonial aos investimentos em associadas no valor de 47.410 milhares de Euros (31.348 milhares de Euros no semestre findo em 30 de Junho de 2007) (Nota 16), bem como a menos valia de 48 milhares de Euros apurada na alienação de um lote de acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. (mais valia de 657 milhares de Euros no semestre findo em 30 de Junho de 2007).

(b) Os valores apresentados correspondem, essencialmente, a dividendos recebidos de activos financeiros disponíveis para venda (651 milhares de Euros e 7.176 milhares de Euros, nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, respectivamente) e a dividendos recebidos de Outros investimentos.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O encargo de imposto registado nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 pode ser apresentado do seguinte modo:

	2008	2007
Imposto corrente:		
Imposto sobre o rendimento em Portugal	4.054	3.336
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	2.539	2.154
	6.593	5.490
Imposto diferido (Nota 19):	(38.673)	(10.889)
	(32.080)	(5.399)

O encargo de imposto diferido inclui 1.057 milhares de Euros relativos a impostos diferidos referentes a activos financeiros disponíveis para venda (Nota 18) que foram inicialmente registados directamente na rubrica de Reserva de justo valor e que, pelo efeito do reconhecimento de perdas por imparidade naqueles activos, foram reconhecidos na demonstração de resultados do semestre.

11 - RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	2008	2007
Resultado básico por acção		
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do semestre)	(255.960)	34.025
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	420.000	420.000
Resultado líquido por acção básico	-0,61	0,08

Pelo facto de, nos semestre findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 não existirem efeitos diluidores do resultado por acção, o resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção.

12 - DIVIDENDOS

Conforme deliberação da Assembleia Geral de Accionistas realizada em 14 de Maio de 2008, no semestre findo em 30 de Junho de 2008 foram atribuídos dividendos de 0,018 Euros por acção (0,017 Euros por acção em 2007), relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, tendo sido liquidados 7.558 milhares de Euros (7.138 milhares de Euros em 2007).

13 - GOODWILL

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, o movimento ocorrido nos valores do goodwill apurados na aquisição de empresas subsidiárias ou controladas conjuntamente, bem como nas respectivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2008	2007
Activo bruto:		
Saldo inicial	46.746	34.320
Aquisições (Nota 5)	1.265	12.560
Saldo final	48.011	46.880
Perdas por imparidade acumuladas:	-	-
Activo líquido:	48.011	46.880

Os valores do *goodwill* em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 respeitam às seguintes entidades:

Participada	Segmento de negócio	2008	2007
CEMENT Limited Liability Company	Cimentos, betões e agregados	23.761	23.761
C+PA - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Cimentos, betões e agregados	7.806	7.806
Digal - Distribuição e Comércio, S.A.	Comercialização de combustíveis	5.986	5.986
Karibib Portland Cement (PTY)	Cimentos, betões e agregados	5.644	5.644
Bonaparte - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Imobiliária	1.979	1.979
Promotur, Lda.	Hotelaria	1.265	-
Marinertes, S.A.	Concessões e serviços	796	796
Martins & Esteves, S.A.	Imobiliária	774	774
		48.011	46.746

Os *goodwill* relativos a empresas associadas encontram-se evidenciados na Nota 16.

Teste de imparidade ao Goodwill

O teste de imparidade ao goodwill será realizado no segundo semestre, sendo o valor recuperável determinado com base no valor de uso, atendendo aos fluxos de caixa descontados de cada uma das unidades geradoras de caixa a que se encontram afectos, tendo por base as projecções financeiras mais recentes aprovados pelos respectivos Conselhos de Administração. Não se verificaram quaisquer indícios da existência de perdas por imparidade no *goodwill*, que exigisse a realização de testes formais de imparidade no primeiro semestre de 2008.

14 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Adiantam. por conta activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto										
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	41.280	226.772	188.745	25.049	25.465	32.688	4.457	78.667	482	623.605
Alteração de perímetro	2.233	2.378	12.366	532	79	537	222	1.150	-	19.497
Efeito de conversão cambial	-	(1.606)	(669)	(603)	(20)	(335)	(59)	(437)	(12)	(3.741)
Adições	-	4.327	18.589	7.308	1.916	1.087	1.463	40.252	696	75.638
Transferências e abates	-	6.941	2.428	(69)	(158)	(4.403)	(3.697)	(15.947)	-	(14.905)
Alienações	(1.638)	(478)	(1.262)	(171)	(29)	(157)	(60)	(79)	-	(3.874)
Saldo em 30 de Junho de 2007	41.875	238.334	220.197	32.046	27.253	29.417	2.326	103.606	1.166	696.220
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	42.561	194.159	250.286	37.427	28.813	24.115	3.513	128.573	1.080	710.527
Alteração de perímetro (Nota 5)	38	345	151	120	-	16	176	(5.602)	-	(4.756)
Efeito de conversão cambial	41	(6.334)	(1.410)	(1.117)	(22)	(765)	30	(4.589)	(64)	(14.230)
Adições	27	17.071	24.085	4.302	1.442	784	717	35.278	-	83.706
Transferências e abates	7	5.627	(4.206)	1.327	7	5.784	1.545	(25.892)	(896)	(16.697)
Alienações	-	(4)	(2.708)	(601)	(23)	(68)	-	(1.340)	-	(4.744)
Saldo em 30 de Junho de 2008	42.674	210.864	266.198	41.458	30.217	29.866	5.981	126.428	120	753.806
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	164	48.499	137.764	15.962	23.461	23.038	3.008	-	-	251.896
Alteração de perímetro	-	910	6.632	332	70	386	166	-	-	8.496
Efeito de conversão cambial	-	(592)	(330)	(172)	(2)	(251)	(30)	-	-	(1.377)
Reforços	-	4.364	8.690	2.011	546	1.324	261	-	-	17.196
Transferências e abates	-	64	765	4	(28)	(4.351)	(713)	-	-	(4.259)
Alienações	-	(277)	(1.185)	(171)	(29)	(111)	(37)	-	-	(1.810)
Saldo em 30 de Junho de 2007	164	52.968	152.336	17.966	24.018	20.035	2.655	-	-	270.142
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	164	50.921	176.967	19.494	24.155	16.215	3.467	-	-	291.383
Alteração de perímetro (Nota 5)	24	243	80	96	-	7	131	-	-	581
Efeito de conversão cambial	(2)	(1.089)	(1.896)	(693)	(35)	(593)	(2)	-	-	(4.310)
Reforços	-	3.744	12.281	3.092	878	1.433	370	-	-	21.798
Transferências e abates	-	23	1.474	424	46	2.452	104	-	-	4.523
Alienações	-	(1)	(1.651)	(444)	(22)	(68)	-	-	-	(2.186)
Saldo em 30 de Junho de 2008	186	53.841	187.255	21.969	25.022	19.446	4.070	-	-	311.789
Valor líquido										
Em 30 de Junho de 2007	41.711	185.366	67.861	14.080	3.235	9.382	(329)	103.606	1.166	426.078
Em 30 de Junho de 2008	42.488	157.023	78.943	19.489	5.195	10.420	1.911	126.428	120	442.017

15 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2008	2007
Saldo em 1 de Janeiro	362.074	352.504
Efeito de conversão cambial	(1.917)	(571)
Aumentos / alienações	(4.964)	(11.532)
Variação no justo valor (Nota 8)	33.492	67
Transferências de activos tangíveis	850	-
Saldo em 30 de Junho	389.535	340.468

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração foi determinado através de avaliações reportadas às datas dos balanços, efectuadas em alguns casos por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário. Nos restantes casos, a determinação do valor de mercado foi efectuada internamente, com base em critérios similares aos considerados pelos avaliadores externos, atendendo aos fluxos de caixa descontados expectáveis.

Os principais pressupostos e métodos inerentes às avaliações de suporte ao valor de mercado das propriedades de investimento foram os seguintes:

Yield entre 6,5% e 10%;

Média do método comparativo e de múltiplos de rendimento;

Média do método comparativo e do custo.

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 11.755 milhares de Euros (11.753 milhares de Euros no semestre findo em 30 de Junho de 2007). As despesas operacionais directas com propriedades de investimento no semestre findo em 30 de Junho de 2008 ascenderam a 4.136 milhares de Euros (2.930 milhares de Euros em 2007).

16 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas que, em 30 de Junho de 2008, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
ALSOMA, GEIE	3 Av André Malraux Levallois Peret - França	27,00%
ALVORADA PETRÓLEO, S/A	Rua Major Lopes, 800, 3º Andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	23,33%
ARENOR, S.L.	Calle Monte Carmelo, nº 1, 5ºC Sevilha - Espanha	25,26%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo - Portugal	21,02%
CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	Rua Alexandre Herculano, 35 Lisboa - Portugal	22,06%
CIMPOR MACAU Investment Company, S.A. (a)	Avenida da Praia Grande, nº 693, Edifício Tai Wah, 15º andar Macau	13,00%
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	Praça Barão do Rio Branco, nº 48, S/L Bebedouro - São Paulo - Brasil	23,10%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo - Moçambique	46,40%
INFRAENGE Construções, Ltda .	Praça Barão do Rio Branco, nº 48, 1º andar, Sala 13ª A, Bairro Centro, Bebedouro - São Paulo - Brasil	23,33%
LIMA PETRÓLEOS - Combustíveis do Lima, Lda.	Rua Nova de Santana, 190, 2º Andar Esquerdo Traseiras Viana do Castelo - Portugal	33,90%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo - Portugal	45,00%
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 - Itaim Bibi - São Paulo - Brasil	25,00%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo - Portugal	49,75%
TRAVERSOFER - Industrie et Service Ferroviaire, SARL	27, Cheminndu Réservoir, Hydra, Alger - Argélia	30,00%

(a) - Através da sua subsidiária C +PA - Cimentos e Produtos Associados, S.A..

As partes de capital detidas em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	344.543	450.764	795.307
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	31.348	-	31.348
- Efeito em capitais próprios	26.053	-	26.053
- Dividendos recebidos	(33.890)	-	(33.890)
Aumentos	4.836	6.307	11.143
Alienações	(2.520)	(3.420)	(5.940)
Alteração de perímetro (a)	(177)	-	(177)
Outros	68	-	68
Saldo em 30 de Junho de 2007	370.261	453.651	823.912

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	396.603	463.498	860.101
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	47.410	-	47.410
- Efeito em capitais próprios	(25.444)	-	(25.444)
- Dividendos recebidos	(33.852)	-	(33.852)
Aumentos	38.372	42.346	80.718
Alienações	(1.130)	(392)	(1.522)
Outros	293	-	293
Saldo em 30 de Junho de 2008	422.252	505.452	927.704

O detalhe dos investimentos em associadas em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 é como se segue:

Associadas	2008			2007		
	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	360.252	481.538	841.790	366.537	447.402	813.939
Arenor, S.L.	35.453	16.033	51.486	14.443	16.033	30.476
Alvorada Petróleos, S.A.	11.402	7.751	19.153	-	-	-
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	7.305	-	7.305	7.426	-	7.426
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	3.093	-	3.093	2.705	-	2.705
Infraenge Construções, Ltda .	511	-	511	473	-	473
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2.082	-	2.082	2.310	-	2.310
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	1.178	63	1.241	1.027	63	1.090
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	327	-	327	1.013	-	1.013
Outros	648	67	715	669	-	669
	422.252	505.452	927.704	396.603	463.498	860.101

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial, que, nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, teve os seguintes impactos:

Associadas	2008			
	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	23.631	(25.550)	(33.834)	(35.753)
Arenor, S.L.	23.655	(2.645)	-	21.010
Alvorada Petróleos, S.A.	(20)	3.012	-	2.992
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	0	(121)	-	(121)
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	274	13	-	287
Infraenge Construções, Ltda .	22	(1)	-	21
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	(40)	(188)	-	(228)
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	112	-	-	112
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	26	36	(18)	44
Outros	(251)	-	-	(251)
	47.410	(25.444)	(33.852)	(11.886)

Associadas	2007			
	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	26.368	26.122	(28.916)	23.574
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	589	(49)	-	540
SCUTVIAS - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	3.546	-	(4.927)	(1.381)
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	35	(20)	(47)	(32)
Arenor, S.L.	721	-	-	721
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(2)	-	-	(2)
Outros	91	-	-	91
	31.348	26.053	(33.890)	23.511

A principal informação financeira consolidada a respeito das empresas associadas, é a seguinte:

	2008	2007
Total activo	4.865.658	4.951.815
Total passivo	3.012.629	3.097.046
Total activos líquidos	1.853.029	1.854.769
Total quota parte do Grupo nos activos líquidos	422.252	396.603
Vendas e prestações de serviços	1.039.614	1.011.947
Resultado líquido do semestre	156.716	154.093
Total quota parte do Grupo nos resultados líquidos	47.410	31.348

17 - EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 30 de Junho de 2008, as seguintes empresas participadas foram consolidadas pelo método proporcional, dado que a gestão e controlo das mesmas são exercidos conjuntamente com os outros sócios/accionistas:

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação efectiva
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	Praça de Alvalade, 6 - 7º Lisboa	20,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 8, Piso 0 Norte - Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º D Lisboa	33,33%
PERFORESC - Perfurações e Escavações, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	70,00%
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
Somafel/Ferrovias, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TEISOMAR - Obras Marítimas, ACE	Av. da República, 42 - 2º Lisboa	50,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos os seguintes montantes no Balanço consolidado em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007:

	2008	2007
Activos correntes	37.074	17.966
Activos não correntes	56	63
Passivos correntes	35.809	15.277
Passivos não correntes	-	1.736

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos os seguintes montantes na Demonstração dos resultados consolidada em 30 de Junho de 2008 e 2007:

	2008	2007
Total de proveitos	17.624	6.999
Total de custos	17.240	6.836

18 - ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, os movimentos ocorridos na valorização dos activos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respectivo justo valor, foram como segue:

	2008	2007
Justo valor em 1 de Janeiro	678.140	418.600
Aquisições durante o período	122.473	265.382
Alienações durante o período	(5.887)	(11.663)
Aumento / (diminuição) no justo valor	(349.808)	210.061
Justo valor em 30 de Junho	444.918	882.380

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008, e através de diversas operações de bolsa, o Grupo alienou 2.016.128 acções que detinha no Banco Comercial Português, S.A., pelo valor global de 3.309 milhares de Euros. Decorrente dessa alienação foi apurada uma menos valia de 2.578 milhares de Euros (Nota 9).

Adicionalmente, no semestre findo em 30 de Junho de 2008, o Grupo adquiriu através de diversas operações de bolsa, 80.505.992 acções do Banco Comercial Português, S.A. pelo montante global de 107.544 milhares de Euros e 1.100.000 acções do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. pelo montante de 14.929 milhares de Euros.

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, o Grupo detinha um total de 304.989.864 e 226.500.000 acções do Banco Comercial Português, S.A.. e um total de 2.100.000 e 1.000.000 acções do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., respectivamente.

Os activos financeiros disponíveis para venda, e os respectivos valores de custo e de mercado, em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, são como seguem:

	2008		2007	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	729.973	419.361	625.646	661.380
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	32.920	25.557	17.992	16.760
	762.893	444.918	643.638	678.140

Tendo em consideração as disposições constantes na IAS 39 quanto à avaliação da existência de perdas por imparidade em instrumentos de capital próprio, o Grupo optou por reconhecer perdas por imparidade nos investimentos classificados como disponíveis para venda relativos ao Banco Comercial Português, S.A. e Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.. O reconhecimento destas perdas por imparidade implicou que a totalidade das perdas associadas aos activos mencionados, corrigidas dos correspondentes efeitos fiscais e anteriormente reconhecidas no capital próprio (Reserva de justo valor), fossem transferidas para resultados do período. No semestre findo em 30 de Junho de 2008, o reconhecimento daquelas perdas no Banco Comercial Português, S.A. e Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. teve um impacto em resultados de, aproximadamente, 365.133 milhares de Euros e 7.363 milhares de Euros, respectivamente (Nota 9).

19 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afectar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

2008						
Saldo inicial	Constituição		Reversão		Ajustamento	Saldo final
	Resultado líquido (Nota 15)	Capitais próprios	Resultado líquido (Nota 15)	Capitais próprios		
Activos por impostos diferidos:						
Ajustes de existências	820	2.010	-	-	-	2.830
Ajustes de clientes cobrança duvidosa	1.074	-	-	(160)	-	914
Activos financeiros disponíveis para venda	2.329	30.670	-	-	-	32.999
Prejuizos fiscais reportáveis	36.248	8.987	-	(2.349)	(1.144)	39.569
Propriedades de Investimento	2.636	-	-	(78)	-	2.558
Outros	1.469	919	-	-	-	2.388
	44.576	42.586	-	(2.587)	(2.173)	81.258
Passivos por impostos diferidos:						
Ganhos tributados em períodos futuros	3	-	-	-	-	3
Mais-valias fiscais com tributação suspensa	4.934	-	-	(4)	-	4.930
Activos financeiros disponíveis para venda	8.850	-	-	(8.850)	-	-
Propriedades de investimento	21.437	10.330	-	-	(205)	31.562
Reavaliações de activos fixos tangíveis	9.520	-	-	(166)	(344)	9.010
Outros	1.196	-	-	16	-	1.212
	45.940	10.330	-	(9.004)	(549)	46.717
2007						
Saldo inicial	Constituição		Reversão		Ajustamento	Saldo final
	Resultado líquido (Nota15)	Capitais próprios	Resultado líquido (Nota 15)	Capitais próprios		
Activos por impostos diferidos:						
Ajustes de existências	1.008	-	-	-	-	1.008
Ajustes de clientes cobrança duvidosa	1.153	-	-	(133)	-	1.020
Prejuizos fiscais reportáveis	30.245	8.862	-	(91)	(47)	38.969
Propriedades de Investimento	3.750	353	-	-	-	4.103
Outros	138	1.147	-	(5)	-	1.280
	36.294	10.362	-	(229)	(47)	46.380
Passivos por impostos diferidos:						
Ganhos tributados em períodos futuros	3	-	-	-	-	3
Mais-valias fiscais com tributação suspensa	4.963	-	-	(14)	-	4.949
Activos financeiros disponíveis para venda	7.577	-	14.277	-	-	21.854
Propriedades de investimento	20.682	-	-	(520)	(5)	20.157
Reavaliações de activos fixos tangíveis	5.428	-	-	(91)	-	5.337
Outros	769	-	-	(131)	(21)	617
	39.422	-	14.277	(756)	(21)	52.917

Foram avaliados os impostos diferidos tendo sido apenas registados na medida em que se considera provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

20 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ("Empresa-mãe") e empresas do Grupo, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhadas abaixo.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 podem ser detalhados como segue:

	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
AK 10 Empreendimentos e Participações SPE LTA	-	-	-	-	-	289	-	-
ALSOMA, GEIE	650	1.452	-	-	-	-	-	-
Cimpor - Industria de Cimentos, S.A.	345	15	16	43	-	-	-	(500)
Cimpor Betão - Industria de Betão, S.A.	11	-	2.347	1.562	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	-	169	1	1	-	-	(247)	(247)
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	-	-	5.636	5.636	-	-
Lima Petróleos - Combustíveis do Lima, Lda.	74	-	-	-	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	4	7	-	1	-	-	-	-
TRAVERSOFER - Industrie et Service Ferroviaire, SARL	-	6	-	-	-	9	-	-
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	27	30	2	5	-	-	(560)	-
	<u>1.111</u>	<u>1.679</u>	<u>2.366</u>	<u>1.612</u>	<u>5.636</u>	<u>5.645</u>	<u>(807)</u>	<u>(747)</u>

As principais transações realizadas nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 com entidades relacionadas foram como segue:

	Vendas e prestações de Serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	-	51	-	-	-	-
ALSOMA, GEIE	-	799	-	-	-	-
Cimpor - Industria de Cimentos, S.A.	870	1.289	155	198	-	-
Cimpor Betão - Industria de Betão, S.A.	-	1	2.140	173	-	-
Cimbetão - Cimpor Betão Moçambique, SARL	-	-	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	35	8	-	2	-	30
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, Lda.	-	-	-	-	-	-
Lima Petróleos - Combustíveis do Lima, Lda.	60	-	-	-	-	-
Scutvias - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	-	109	-	-	-	273
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	48	35	6	172	-	-
	<u>1.013</u>	<u>2.292</u>	<u>2.301</u>	<u>545</u>	<u>-</u>	<u>303</u>

Os termos ou condições praticados entre as empresas do Grupo e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, foram as seguintes:

	2008			2007		
	Fixas	Variáveis	Totais	Fixas	Variáveis	Totais
Conselho de Administração:						
Membros executivos	472	842	1.314	453	1.012	1.465
Membros não executivos	60	153	213	58	150	208
Fiscal Único / ROC	33	-	33	33	-	33
	<u>565</u>	<u>995</u>	<u>1.560</u>	<u>544</u>	<u>1.162</u>	<u>1.706</u>

21 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADAS

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2008	2007
Depósitos à ordem	72.467	70.833
Depósitos a prazo	11.832	34.316
Titulos negociáveis	-	5.402
Outras aplicações de tesouraria	1	1
Numerário	5.076	4.076
	89.376	114.628

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Investimentos financeiros

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	2008	2007
Banco Comercial Português, S.A.	3.309	17.473
ETERGEST, SGPS, S.A.	1.055	-
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	663	6.272
TEPORSET - Terminal Portuário de Setúbal, S.A.	500	-
Outros	743	325
	6.270	24.070

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros no semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	2008	2007
Banco Comercial Português, S.A.	107.544	247.390
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	64.316	3.520
ALVORADA PETRÓLEO, S/A	16.162	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	14.929	17.992
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	9.442	-
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A.	-	8.642
ARENOR, S.L.	-	6.495
AK 10 Empreendimentos e Participações SPE LTA	-	1.020
MARINERTES, S.A.	-	956
GOMES & OLIVEIRA, S.A.	-	212
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A.	-	184
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A.	-	122
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A.	-	96
AP GÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A.	-	42
TDSP - Dom Jaime, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	-	4
Outros	1.121	122
	213.514	286.797

Dividendos

Os dividendos recebidos nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 foram como segue:

	2008	2007
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	33.834	28.916
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	651	-
Banco Comercial Português, S.A.	-	7.176
Scutvias - Autoestradas da Beira Interior, S.A.	-	4.927
Outros	783	1.043
	35.268	42.062

22 - CAPITAL

Em 30 de Junho de 2008, o capital totalmente subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos de Euro cada uma. Nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, não houve movimentos no capital social emitido.

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, a TDG - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha directamente, 161.000.000 acções representativas da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., correspondentes a 38,33% do respectivo capital social.

23 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos accionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos activos financeiros disponíveis para venda, líquido de efeitos fiscais (Nota 18).

24 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, os empréstimos obtidos eram como segue:

	2008	2007
Passivos não correntes:		
Empréstimos por obrigações a)	-	198.159
Empréstimos bancários b)	915.799	793.719
Papel comercial c)	572.268	452.147
Outros empréstimos obtidos d)	-	256
	1.488.067	1.444.281
Passivos correntes:		
Empréstimos por obrigações a)	198.866	-
Empréstimos bancários b)	396.123	347.778
Outros empréstimos obtidos d)	262	387
	595.251	348.165
	2.083.318	1.792.446

a) Empréstimos por obrigações

Em 29 de Março de 2004 o Grupo emitiu um empréstimo obrigacionista de 120.000 milhares de Euros por um período de 5 anos, correspondentes a 2.400.000 obrigações não convertíveis ao valor nominal de 50 Euros cada, vencendo juros semestral e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875%. O reembolso é efectuado numa única prestação, no final do prazo de emissão, em 29 de Março de 2009.

Em 12 de Maio de 2004 o Grupo emitiu um empréstimo obrigacionista de 80.000 milhares de Euros por um período de 5 anos, correspondentes a 1.600.000 obrigações não convertíveis ao valor nominal de 50 Euros cada, vencendo juros semestral e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875%. O reembolso é efectuado numa única prestação, no final do prazo de emissão, em 12 de Maio de 2009.

b) Empréstimos bancários

Em 30 de Junho de 2008, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 5,18%.

Os empréstimos bancários contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

- Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de Dezembro de 2004 junto da Caixa Geral de Depósitos, de 200.000 milhares de Euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Outubro de 2009.;

- Empréstimo contratado pelo Grupo junto do Banco Comercial Português, em 31 de Dezembro de 2004, no montante actual 290.000 milhares de Euros, cujo reembolso será em 5 prestações semestrais, a primeira no montante de 90.000 milhares de Euros, vencendo-se em 31 de Dezembro de 2008 e as restantes quatro, iguais e sucessivas, no valor de 50.000 milhares de Euros cada, com termo em 31 de Dezembro de 2010;
- Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, contratado em 25 de Novembro de 2005 de 25.000 milhares de Euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Novembro de 2008.
- Contrato de Cessão de créditos celebrado com o Banco Comercial Português no montante de 1.987 milhares de Euros, celebrado em 30 de Maio de 2006. O Grupo assume o risco de não pagamento de créditos cedidos trinta dias após a data limite de pagamento, 30 de Junho de 2009. Os encargos desta operação são de conta do cliente.
- Empréstimo junto do Fortis Bank, contratado em 2 de Outubro de 2006 de 10.000 milhares de Euros, cujo vencimento ocorrerá em 2 de Outubro de 2008.
- Empréstimo junto do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, contratado em 12 de Abril de 2007 no montante 75.000 milhares de Euros, cujo reembolso será em 16 de Março de 2012.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 29 de Junho de 2007 junto da Caixa Geral de Depósitos, de 342.500 milhares de Euros, cujo vencimento ocorrerá em 29 de Maio de 2012.

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, os empréstimos bancários incluem ainda diversas contas caucionadas.

c) Papel Comercial

Em 30 de Junho de 2008, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado junto do Banco Comercial Português em 14 de Outubro de 2005, no montante global de 150.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de Euros e 135.000 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável, em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de um spread de 0,875%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Outubro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 16 de Dezembro de 2005, no montante de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses acrescidos de 0,25% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 6 de Janeiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante utilizado de 25.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 2.500 milhares de Euros e 22.500 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação directa, acrescidos de 0,40% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 06 de Janeiro de 2011.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de Fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante global de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de Euros e 45.000 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestral e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Fevereiro de 2014.

- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 21 de Agosto de 2006, no montante de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses acrescidos de 0,25% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Fortis Bank em 13 de Julho de 2007, no montante de 34.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A.. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, podendo a emissão do papel comercial ser por prazos de 7 e os 365 dias de acordo com a opção das participantes. Os juros vencem-se postecipadamente na data de reembolso de cada emissão, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses acrescidos de 0,35%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 27 de Setembro de 2007, no montante de 100.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos a contar da data da assinatura do contrato, podendo a emissão do papel comercial ser por prazos de 7 e os 181 dias de acordo com a opção das participantes. Os juros vencem-se postecipadamente na data de reembolso de cada emissão a uma taxa indexada à Euribor para o prazo de emissão respectivo, em vigor no segundo dia útil anterior à data da subscrição acrescida de 0,45%.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o período dos contratos programa, as emissões existentes em 30 de Junho de 2008 encontram-se classificados como passivo não corrente.

d) Outros empréstimos obtidos

Os outros empréstimos obtidos pelo Grupo correspondem, essencialmente a empréstimo contratado pelo Grupo junto do IAPMEI no montante actual de 262 milhares de Euros, cujo reembolso será em 15 de Fevereiro de 2009.

Os empréstimos bancários não correntes em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, são reembolsáveis nos seguintes anos:

	2008	2007
2009	251.499	561.846
2010	261.178	101.087
2011	76.813	124.684
2012 e seguintes	898.577	656.664
	1.488.067	1.444.281

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	2008		2007	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
JPY	217.000	1.304	-	-
USD	65.944	41.832	13.142	8.927

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para Euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data do balanço.

26 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Garantias

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	2008	2007
Garantias prestadas:		
Bancárias	470.967	411.908
Reais	-	27
	<u>470.967</u>	<u>411.935</u>
Seguros de caução	<u>90.064</u>	<u>57.256</u>

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A. e a RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A. têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os penhores seguintes:

Para garantia de contrato de mútuo, no valor de 200.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a TDCIM - SGPS, S.A. deram em penhor e promessa de penhor, respectivamente 33.042.230 e 11.050.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente.

Para garantia de contrato de mútuo, no montante 342.500 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 17.900.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., e a TDCIM - SGPS, S.A. deu em penhor diferido 19.315.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.. Para o referido contrato, a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ainda deu em penhor 31.500.000 e em penhor diferido 31.500.000 acções do Banco Comercial Português, S.A..

Para garantia de contrato de mútuo, no montante 75.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 60.000.000 acções do Banco Comercial Português, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com Fortis Bank, no montante 34.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 5.343.000 acções CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 100.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e a TDCIM - SGPS, S.A. deram em penhor 13.350.000 e 7.250.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, no valor de 100.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 21.000.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 120.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e a TDCIM - SGPS, S.A. deram em penhor 5.500.000 e 7.400.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., deram em penhor 7.755.992 e 35.000.000 acções do Banco Comercial Português, S.A., respectivamente.

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pelo TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A., a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos e Caixa Banco de Investimentos, 326.975 acções representativas do capital social da TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a Teixeira Duarte - Engenharia e

Construções, S.A., na qualidade de accionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a participada, emergentes da realização de investimentos já concretizados previstos no contrato de gestão, no montante de 2.105 milhares de Euros.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 18.212 milhares de Euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 47.870 acções da V8, S.A. e 47.780 acções da Parcauto, S.A..

Foi ainda constituída uma promessa de hipoteca sobre os lotes 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16 e 23, sitos em Lagoas Park, propriedade da Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contratos de mútuo outorgados pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. no valor actual de 195.750 milhares de Euros e 94.250 milhares de Euros, respectivamente.

Compromissos financeiros

A maior parte das operações de financiamento tomadas por empresas operacionais ou por sub-holdings não prevê, nos respectivos contratos, a manutenção do controlo da maioria do seu capital por parte da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.. Todavia, as cartas de conforto que são solicitadas à Empresa - mãe para efeitos de contratação destas operações, contêm habitualmente o compromisso de não alienação do controlo (directo e/ou indirecto) dessas associadas.

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, as cartas de conforto prestadas pela Empresa - mãe e outras filiais ascendiam a 529.309 e 431.345 milhares de Euros, respectivamente.

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, estavam vigentes contratos de factoring sem direito de regresso, ao abrigo dos quais foram cedidos créditos, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 112.280 e 133.206 milhares de Euros, respectivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das facturas objecto de *factoring*.

27 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intercalares do semestre findo em 30 de Junho de 2008 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de Agosto de 2008.

28 - EVENTOS SUBSEQUENTES

No âmbito da obra denominada "Proyecto Sistema Hidráulico dos Bocas", promovida pelo Ministério do Poder Popular para El Ambiente de La República Bolivariana da Venezuela, a "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." assinou, dia 23 de Julho de 2008, contrato tendo por finalidade a realização da primeira etapa dessa empreitada, pelo valor de 55 milhões de Dólares.

A "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." assinou, também na mesma data, um contrato para a primeira etapa do projecto de Modernización e Ampliación del Puerto de La Guaira, na Venezuela, promovido pelo Ministério del Poder Popular para La Infraestructura de La República Bolivariana da Venezuela, pelo valor de 9 milhões de Dólares, estando prevista, para este efeito, a constituição de um consórcio envolvendo outras empresas portuguesas.

Os mencionados contratos foram celebrados no âmbito do Acordo Complementar ao Acordo Macro de Cooperação em matéria económica e energética entre a República da Venezuela e a República Portuguesa, em matéria de cooperação económica e energética, entre a República Bolivariana da Venezuela e a República Portuguesa e correspondem aos trabalhos a realizar no ano de 2008, no seguimento das propostas apresentadas pela "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.", cujo valor global ascende a cerca de 1,4 mil milhões de dólares.



Sede

Lagoas Park, Edifício 2
2740-265 Porto Salvo - PORTUGAL
Tel.: (+351) 217 912 300
Fax: (+351) 217 941 120/21/26

Direção de Equipamento

Quinta das Maroítas
Vale Figueira
2695-595 São João da Talha
Tel.: (+351) 219 948 000
Fax: (+351) 219 554 536

COC - Centro Operacional de Cofragens e Pré-esforço

Av. 1º de Dezembro de 1640, EN 10 - km 16
2840-601 Aldeia de Paio Pires
Tel.: (+351) 210 096 800
Fax: (+351) 210 096 888

Escritórios

• Açores

Rua de São Gonçalo, 203-2º Esq.
9500-373 Ponta Delgada
Tel.: (+351) 296 288 095
Fax: (+351) 296 288 098

• Coimbra

Av. Fernão de Magalhães, 584-2º Esq.
3000-174 Coimbra
Tel.: (+351) 239 855 320
Fax: (+351) 239 855 329

• Madeira

Rua das Pretas, 4 - 2º Dto.
9000-049 Funchal
Tel.: (+351) 291 206 930
Fax: (+351) 291 225 331

• A. M. Porto

Edifício Tower Plaza
Rotunda Engº Edgar Cardoso, nº 23
Piso 8
4400-676 Vila Nova de Gaia
Tel.: (+351) 226 166 180
Fax: (+351) 226 104 297

• Angola

Alameda Manuel Van Dunen, 316/320-A
Caixa Postal 2857 - Luanda
Tel.: (+244) 226 41 500 / 226 41 501
Fax: (+244) 226 41 560

• Argélia

Parc Miremont - Rue A, Nº 136 Bouzareah
16000 Alger
Tel.: (+213) 219 362 83
Fax: (+213) 219 365 66

• Brasil

Rua Iguatemi, 448 - 14º Andar, Conjunto 1401
CEP 01451 - 010 - Itaim Bibi
São Paulo
Tel.: (+55) 112 144 57 00
Fax: (+55) 112 144 57 04

EMPA, S/A

Rua Major Lopes, 800
Bairro de S. Pedro
Cep 30330-050
Belo Horizonte - MG
Tel.: (+55) 313 221 4788
Fax: (+55) 313 221 4256

• Espanha

Avenida Alberto Alcocer, nº 24 - 7º C
28036 Madrid
Tel.: (+34) 915 550 903
Fax: (+34) 915 972 834

• França

11, Bis, Passage Dartois Bidot
94100 Saint-Maur des Fosses
Tel.: / Fax: (+33) 160 422 745

• Libia

Post Box 12025
Dahra Post Office
Tripoli

• Macau

Rua de Xangai, nº 175
Edifício Associação Comercial de Macau, 10º A/E
Macau

• Marrocos

Espace Porte d'Anfa, 2^{ème} Étage, Batiment B, 218
Angle Boulevard Moulay Rachid et Rue El Mansour
20050 Casablanca
Tel.: (+212) 223 62 890
Fax: (+212) 223 62 647

• Moçambique

Av. Julius Nyerere, 130 - R/C
Maputo
Tel.: (+258) 214 914 01 / 214 972 44 / 214 969 80
Fax: (+258) 214 914 00

• Namíbia

KARIBIB Portland Cement, PTYC.
12th Floor, Sanlam Center
145 - 157 Independence Avenue
PO Box 2558 - Windhoek
Tel.: (+264) 612 202 85
Fax: (+264) 612 204 28

• São Tomé e Príncipe

Clube Santana
Praia Messias Alves
Santana
Distrito do Cantagalo
144 São Tomé e Príncipe
Tel.: (+239) 22 20 33

• Tunísia

25, Rue d'Autriche
Tunis

• Ucrânia

CEMENT, Ltd.
Khutorskaya str. 70
65055 Odessa
Tel.: (+380) 487 380 972
Fax: (+380) 487 380 964

• Venezuela

Tegaven - Teixeira Duarte y Asociados, CA
Av. Este 6 - Entre Nô Pastor y Puente Vitoria
Edifício Centro Parque Carabobo
Torre A, Piso 6 - Of. 601/602
La Candelaria - Caracas
Tel.: (+58) 212 577 04 93 / 212 574 76 45
Fax: (+58) 212 576 39 06



TEIXEIRA DUARTE